

RELAC, AM  
DO APPARATO  
TRIUNFAL,

& Procissão Solemne, comque os P.P. da Companhia  
de JESUS do Collegio de Evora applaudirão  
publicamente

AOS GLORIOZOS  
S. LUIZ GONZAGA, E  
STANISLAO KOSTKA

da mesma Companhia novamente

Canonizados pelo

SANCTISSIMO PADRE  
BENEDICTO XIII.

Agora Prezidente na Igreja de Deos.



---

E V O R A,

Com todas as licenças necessarias, na Officina da Universidade.  
Anno de M. DCC. XXVIII

RELAÇÃO

DO APARATO

DE TRIBUTOS

do Estado de Pernambuco, em 1763.

DE JOSÉ MARIA DE ALMEIDA  
DEPUTADO DA CÂMARA

DE SÃO PAULO

em resposta ao requerimento

de 17 de Junho de 1763.

DE J. J. DE ALMEIDA

DEPUTADO DA CÂMARA



Impressão no Real Officio da Casa da Moeda  
de 1763.



Cabado em quinta feira 13. de Novembro o solemnissimo Oitavario, cõ q̃ este Real Collegio, sem perdoar a dispendios, festejou magnificamente aos dous S. S. Canonizados; gastou a Universidade parte desta feira, e sabbado seguintes em ap-

plaudir aos mesmos com igual pompa, custo, e devoçãõ, particularmente a S. Luiz Gonzaga seu novo Protector. Chegou finalmente o Domingo 16. do mesmo mez destinado pera a ultima, & mais esperada parte desta grã-dioza, & plauzível festividade; e logo ao romper da primeira aurora se mostrou taõ serena a menhaã, que foi pera todos annuncio certo da melhor tarde; querendo o Ceo, que o reconhecessemos favoravel à celebridade de seus Santos, ainda na moderaçãõ de algum vento, que sempre tinha corrido nos dias antecedentes. A fama, que se divulgou deste ultimo triunfo, tinha cheos de expectaçãõ, e alvoroço naõ sò aos moradores desta grande, e nobilissima Cidade, mas tambem aos da maior parte da Provincia de Alentejo, os quais concorreraõ de suas cidades, villas, e lugares em tanto numero, que pessoas ja muito provectas na idade affirmãõ, que nunca em funçãõ alguma viraõ em Evora tanta copia de gente forasteira.

Pera satisfazer pois á curiozidade de taõ numerozo concurso com mais cõmodo, & por obzequio dos novos Santos mandaraõ os Senhores da Camara, empenhados tambem neste sagrado Applauzo, expedir, & alimpar alguns dias antes todas as ruas, por onde havia passar a Procissãõ; mandando tambem, que se armaffem, debaixo de certa pena, cuja cõminaçãõ naõ era necessaria a seus moradores, porque todos geralmente com igual fervor, & competencia se disvellaraõ em asornar, & cõpor, buscando pera isto ricas, & lustrozas tapeçarias; de sorte que

fô na armação das ruas pela sua variedade tinhaõ muito que ver os olhos, & mais que admirar a devoção. Alguns lugares, a que por menos povoados não pudêraõ abran-ger as sedas, se viaõ de huma, & outra parte taõ frondozos com grandes ramos de arvores plantados na terra, que não pareciaõ dispostos por artificioza industria, mas que por advertencia da Natureza se tinha pera alli tresladado algum bosque: emfim tudo, & em toda a parte respirava pompa, curiozidade, & grandeza.

Previendo algum tempo antes os Religiozos da Companhia este unanime alvoroço de todo o povo, dispuzeraõ anticipadamente as couzas de tal sorte, q̃ o apparato da Procissão não fosse ao menos dezigual à expectação. Pera este fim se tinhaõ repartido previamente varias Figuras aos moradores da Cidade, que por sua devoção voluntariamente se aceitarãõ, tomando muitas a seu cargo ainda Cidadãos dos mais illustres, que quizerãõ nesta incumbencia obrigar com novos favores a Companhia, honrando a seus Santos, & dando com o esplendor de suas Pessoas mais nobre luzi nêto a esta acção. Todos universalmente trabalharaõ com taõ disvello no ornato das Figuras, que lhe competiaõ, que todas appareceraõ no Domingo ao tempo determinado taõ maravilhozamente vestidas, que em cada huma dellas brithava igualmente com apparatoza emulação a preciozidade das roupas cõ o vistozo das cores, sem que por alguma parte pudessem revelar-se os olhos a ser arbitros da victoria.

Entre tanto se trabalhò tambem no Collegio com o mesmo calor assi na construcção dos Carros Triunfantes, de cuja fabrica d iremos em seu lugar individual noticia, como na preparação das mais couzas necessarias pera maior solemnidade da Procissão; & quazi toda a noute antecedente a o Domingo athe às 9 horas do mesmo se gastou

gastou dentro de Collegio em compor, & ornar figuras, cujo numero passou de settenta ( não entrando nestas, as que se vestirão fora ) occupandose neste ministerio pera maior expedição não só alguns Religiozos, mas tambem muitos armadores. No sabbado precedente se rinhaõ cõvidado as Cómunidades Religiozas, pera que cõ a sua assistencia fizestem mais grave, & pompoza a celebridade deste triunfo; & com effeito às 10 horas do Domingo, cujo ponto se tinha dado, se acharaõ no Collegio com prompto obzequio, trazendo cruz arvorada todas, as que officiarãõ no Oitavario, exceptos os Religiozos de S. Jeronimo.

Juntas assim com tanta diligência estas sagradas Familias, & preparado tudo o mais, se começaram a pôr em ordem as figuras no Pateo da Universidade, em cuja trabalhoza disposição se gastou athe quasi ao meio dia; depois do qual foi sahindo a Procissão pelo lado da Igreja do Collegio, buscando o terreiro de N. Senhora da Purificação athe chegar ao Convento de S. Monica; dalli voltou subindo pera o Paço Archiepiscopal; & deste desceo pela rua da Sellaria athe à travessa, que chamaõ de Burgos; por esta se foi encaminhãdo pera a Praça do peixe, a qual passada, chegando à rua de Aviz, fez volta por ella athe à porta da Cidade do mesmo nome; logo inclinando pela parte interior immediata ao muro, ( que não obstante o ser quasi toda despovoada, se observou alcatifada de muitos ramos, & flores ) vencida breve distancia, foi sahir à porta, que chamaõ da Lagõa; & subindo pela famosa rua deste nome foi caminhando athe à Ruancha, & dalli descendo pera o Convento de S. Catharina, foi buscar pela travessa, que lhe corresponde, a grande rua de Alconchel; e caminhando por esta athe quasi ao Convento de S. Clara, fez volta por huma travessa pouco di-

latada, demandando a comprida rua dos mercadorès; logo subindo por esta assima se foi introduzir na praça, a onde a esperava em campo mais espaçozo huma multiplão de gente quazi innumeravel; de alli entrou na rua do Paço, & pela porta da Igreja de S. Vicente foi buscar a rua dos Infantes athe chegar à Porta de Moura; logo torcendo hum pouco, se n eteo ultimamente na carreira do Collegio, ao qual chegou junto das Ave Marias com a mesma ordem, com que tinha sahido, & sem que houvesse em tão larga distancia accidente algum; q̄ causasse o minimo dissabor.

A tarde foi tão porporcionada pera 'o triunfo, que no reparo de muitos pareceo maior, que as de Novembro, combinada com o grande circuito, & affectadas demoras, com q̄ andou pellos lugares assima referidos. A serenidade do tempo correo tão admiravel, que sem muito escrupulo se podia julgar por milagre dos dois Santos, que se applaudiaõ; porque em tão larga distancia se conservaraõ sempre as tochas com a mesma luz, com que no principio se tinhaõ accendido no Collegio. Algumas circũstancias mais houve nesta Procissão, que na estimativa de muitos mereceraõ os vivas de prodigio; callando outras, pera gloria dos Santos, naõ deixarei occulta nas sombras do silencio huma, q̄ a todas as luzes se avaliou por tal na admiracão dos circunstantes. Logo no principio, picado de briomais fagozo, se desnandou hum dos cavallos, em que montava huma figura, & levantandose altamente sobre os pès, com a mesma violencia arrastou comsigo ao palafenciro menos prudente, em naõ querer por entãõ largarhe a redea: cahiolhé este debaixo das mãos, sem q̄ o susto lhe deixasse alentos pera se retirar logo; mas o bruto, parece que milagrozamente advertido, perseverou suspenso no ar tempo tam consideravel, que causou

espan,

espanto, dando lugar entretanto ao prostrado pera cobrar animo, dezenvolverse do petigo, & continuar illezo a Procissão. O modo, com que esta se dispôs, & a ordem, que se observou em taõ devoto, & magnifico triũpho, fõi da maneira seguinte, tẽ faltar hum apice à verdade, em q̃ (talvez por inadvertida precipitação do prelo) sahio notavelmente diminuta a Gazeta do numero 49, porque devendo fazer menção de 39, figuras de Cavallo, só a fez de 10, supprimindo as mais, como tambem os carros triumphantes, & algumas outras couzas dignas de memoria, de que, tem affectar hyperboles; daremos, aos que as não prezenciaraõ, plena, & individual noticia nesta Relação.

## APPARATO I.

**R**epartia-se esta sumptuoza Procissão em quatro partes, ou Apparatos, o ultimo todo era figurado, os mais Sacro profanos, & tantos em numero, quantos eraõ os carros triumphantes, de que se compunha, correspondendo a cada hum destes seu acompanhamento diverso, ou lustroza serie de muitas, & bem ornadas figuras. 16 eraõ; as que formavaõ este primeiro Apparato, dedicado promiscuamente a ambos os Santos; na frente do qual marchavaõ em primeiro lugar 3 Cavalleiros, dois tocando Clarins, & hum Atabales, os quais unicamente pera este emprego foraõ mandados vir alguns dias antes da Praça de Elvas: servia-lhe de escolta mais huma esquadra de 5 soldados com seu Cabo todos bem montados, & com farda branca, & canhaõ encarnado de bom uzo: & vio-se claramente naõ ser superflua a sua assistencia nesta occasiaõ, porque em mu-

tas partes menos espaçozas pela grande affluencia de gente difficultozamente se acharia expedito o caminho, se o não abrisse primeiro a activa deliberação da severidade militar.

I. figura  
ra  
Ap-  
plau-  
zo.

Depois deste terno de instrumentos, que com alternado, e alegre som excitavaõ os animos, pera que preparassem os olhos pera a vista, & o coração todo pera a devoção, se dispunhaõ logo em viçtoza ala as figuras com porporcionada distãcia de humas às outras. A primeira representava o APPLAUZO, figura muito propria, não só pera significar o particular da Companhia; mas tambem o univesal, com que toda esta devota, & nobilissima Cidade applaudio com demonstraçoẽs festivas a S. Luiz Gonzaga, & Stanislaõ Koska de novo Canonizados, & agora mais conhecidos pela repetida pregaçãõ de suas admiráveis virtudes.

Montava esta figura em hum fermozissimo Cávallo Murzelo ricamente jaezado com charel, & bolças de veludo verde bordado de prata, & com viçtoza crina semeada de grande copia de fitas em campo de ouro, & seu palafreñeiro à redea com boa librè. Calçava botinas brancas, em cuja bordadura de prata, & ouro appareciaõ encastoadas muitas pedras de valor; & as mesmas brilhavaõ singularmente no bordado da Caraminhola com variedade de cores, a que faziaõ grata correspondencia as de encarnado, branco, & azul de hum Cocar de excellentes plumas, que lhe assombrava a cabeça. Nos braços, & peçoço levava tambem peças ricas com seu Cupido pèdente sobre o peito, em cujo campo encarnado fazia notavel fachada hum curiozo bordado de prata, & ouro levantado em ramos, & variado de grande numero de pedraria. O Capillar, q̃ lhe descia dos hombros era de Brocado vermelho, & as mais roupas de Tecũ verde, & Tela encarna-



encarnada, & branca com ramus de ouro, tudo guarnecido com franjoês finos do mesmo. Sustentava namão direita hum famoso Estandarte de seda encarnada com maravilhoza bordadura de prata, & ouro estofado em ramos, em que se lia tambem gravado com o mesmo primor, & arte no meio de hum circulo de resplendores o Santissimo nome de JESUS, illustre diviza, & singular brazaõ da Companhia: na parte superior deste se notava escrito o texto de David: *Exultabunt Sancti in gloria,* & na inferior a letra do mesmo: *In Nomine tuo exultabunt.* Psalm. 149. 88.

A esta figura se seguia outra em nada menos pompa, que a precedente, nas preciozas galas, que vestia: II. Igreja Militante, prezetava a IGREJA MILITANTE, q̄ Canonizou aos dois Santos Luiz Gonzaga, & Stanislaõ Koska. Mõrava em Cavallo briozo, & Castanho na cor, cuja crina era semelhante, a que assima dissemos, o chãrel, bolças, & Sella compunhaõse de veludo verde com bordadura de prata magnificamête lustroza, moderavalhe a redca seu palafreneiro com boa librê. Sustentava esta figura na cabeça huma grande, & bêm composta Caraminhola, tecida de flores de toda a casta taõ proprias, que podiaõ ser invejozo estímulo da Primavera, em cujos remates se viaõ engastadas muitas pedras de varias cores. Serviaõlhe de adorno aos braços grandes fios de perolas, & ao peçoço hum afogador de Rubis de notavel valor. O manto, que lhe cobria os hombros, & as mais roupas, de que trajava, eraõ todas de Teçõ, & Tela branca com floroês de ouro, tudo preciozamente guarnecido com franjoês finos do mesmo: O peito, & borzeguins lustravaõ com bordadurã semelhante na materia, & arte a os da figura antecedente. Pendialhe do braço esquerdo hum grande escudo, em cujo campo encarnado se levantavaõ seus ramos

mos bordados de ouro, & prata, & no meio gravadas da mesma textura com grossos relevos as armas da Igreja, a saber as chaves de S. Pedro, & sobre ellas por timbre a Tiara Pontificia: por baixo destas se lia em caracteres impressos o texto da Sabidoria, com q̃ a mesma Igreja, allumiada pello Espirito Santo, declarava estarem Luiz, & Stanislão collocados com feliz sorte no numero dos Santos: *Inter Sanctos Sors illorum est.*

Sap. 3.

III.  
Merc.  
cimē-  
to.

A IGREJA MILITANTE seguiaõ emparelhadas duas nobres figuras, representava a primeira o MERECE-  
CIMENTO alludindo, ao que tiverão os dois Santos pelas suas heroicas virtudes, a segunda a REMUNERACAM, infinuando, a que tiveram ambos da mesma Igreja, sendo por ella novamente canõnizados. Montava aquelle em cavallo branco com crina bem ornada de plumas, & fitava em topes, & com jaizes encarnados curiozamente bordados, & seu palafrenero á redea. Calçava botinas brancas guarnecidas de encarnado, & com seus floccos; sobre a cabeça sustentava huma linda caraminho-la composta de flores, & de fermoza plumagem branca, & encarnada com muitos cordões de ouro, os quais enlaçava assim nos braços, como no pescoço, de que suspendia huma cruz de Pingentes com grande numero de perolas sobre o peito encarnado, & ricamente bastecido de Esmeraldas, Perolas, Diamantes, & outras peças de ouro de muito valor. Todas as roupas, que vestia, eraõ de Brocado encarnado, de cujas orlas cahião largos franjões de ouro. Embracava hum escudo, em que por parte de ambos os Santos allugava serviços, & requeria premio com o texto de S. Mattheus: *Sequuti sumis te; quid ergo erit vobis?*

Marth  
19.IV.  
Remu  
re 1

Hobreava coõsta a figura da REMUNERACAM também trájada com vistoso alinhõ: Sobre a cabeça levava ca

va caráminhola tecida de flores com admiravel fabrica; correspondialhe nos hombros hum capillar de noravel lustre, por ser de Primavera teçada com floróes de prata sobre campo amarello: as mais roupas tambem constavaõ de Primaveras riquissimas humas azuis na cor, outras amarellas, & todas guarnecidas em roda com grandes franjoês de ouro: o peito era de Tela branca com fiãja, & pastemanes de ouro, do qual se divizavaõ tambem galoadas as botinas, que calçava. Montava sobre hum cavallo Muizelo ricamente jaezado com charel, & bolsas de pasmoza bordadura de prata sobre assento de veludo verde franjado tambem de prata. Suspendia do braço hum escudo, em que respondia á pergunta ja proposta com outro texto do mesmo Evangelista *Qui sequitur estis me, vitam eternam possidebitis.*

Martha  
ibid.

A estas duas figuras seguia em 4. lugar outra, & symbolizava a COMPANHIA DE JESUS, a qual neste triunfo caminhava em seguimento da IGREJA MILITANTE, como agradecida, por lheter canonizado a dois Santos, que tambem lhe mereceraõ o nome de filhos seus; & na apparatoza preciozidade, com que trajava, descubria claramente o gofio, que lhe redundava no peito com tal ventura. Montava em cavallo Pavonado com matís de cores, taõ brioço na galantaria, & miudeza dos passos, que parece advertia obruto assim na riqueza do charel todo bordado de ouro, & prata em campo verde, como na vistozza composiçaõ da crina, que levava, tecida com curiozo labyrintho de muita variedade de fitas, entre as quais se divizava huma Tremula na pastagem da mesma crina: apressavaõlhe os passos na demazia dos brincos dois palafreiros vestidos de Tela branca à Mourisca, que de ambas as parres o guiavaõ por grossos cordões de ouro. Calçava esta figura botinas brãcas pri-

V.  
Cpa-  
nhia  
de JE-  
SUS.

moro

morezamente bordadas à agulha de amarello, encarnado, & outras cores. Na cabeça sobre o capacete se levantava hum Cocar de plumas brancas, & do pescosso. lhe cahia pendente seu collar de grande numero de Diamantes sobre o peito de prata bastecido tamhem de Diamantes, broches, & outras peças de ouro, & gravado no mcio o Santissimo Nome de JESUS cõ esta letra: *Non nobis, sed Nomini tuo da gloriam*, em que a COMPANHIA cõ reconhecimento humilde protestava não attribuir a si, mas a este Santissimo Nome toda a gloria de ver a seus dois Filhos canonizados. Ao capillar de Teçú correspondiaõ no valor às mais roupas, que vestia; sendo as primeiras de seda carmezim bordada de prata, as segundas azuis bordadas de ouro, as terceiras verdes lavradas tamhem de prata, & ouro, & todas lustrozamente guarnecidas cõ franjas do mesmo pelas orlas, cujos tomados sahiaõ mais graciosos com 36. borlas de ouro, que deliès pendiaõ. No braço esquerdo se divizava hũ escudo, em q̃ a COMPANHIA ratificava a posse da Gloria de seus dois Filhos com as mesmas palavras, com q̃ a pedia a mulher do Zebedeo: *Sedeant hi duo Filii mei -- in regno tuo.*

Mat.  
20.

VI.  
Colle-  
gio E-  
boré-  
se.

Em 5. lugar caminhava com igual pompa, & riqueza a figura, que representava o COLLEGIO DA COMPANHIA de JESUS desta Cidade, cuja invocação he do Espírito Santo: seguia este a COMPANHIA como parte da mesma, no triunfo de seus Santos novamente canonizados, de pois de os ter applaudido pompozamente com hum solemnissimo Oitavario. Montava em cavallo castanho com crina galhardamente entrançada de muitas fitas enlaçadas em topes & com jaezes de veludo carmezim bordados de prata; guava-o pela redea hum palafrenero vestido com libeõ fina de bom panno. Sobre as costas esq̃ndia esta figura hũ capillar de Teçú de preciozida-

ciôzidade particular todo recainado de prata, & ouro: as  
 mais roupas parte eram de amarello vistozo, parte de Te-  
 çû branco, tudo guarnecido com franjões de ouro, cujos  
 bambolins seguravaõ muitos broches de grande estima-  
 ção. Calçava borzegins brancos curiozamente ornados  
 de muitas fitas com bordadura de cordões de ouro; dos  
 quais enlaçava rambem alguns nos braços com fios de  
 perolas juntamente. Sobre o capacete, que ajustava na ca-  
 beça, apparecia na parte anterior feito com admiravel  
 idéa hñ Resplandor, que se formava de escolhidas flores  
 & varias na cor, & de muitas peças de ouro com grande  
 copia de Diamantes: coroaava este Resplãdor a huma Pô-  
 binha branca, toda emplumada com paciente, & curiozo  
 vagar de pennas verdadeiras, & finas, a qual simbolizava  
 ao Espirito Santo Patrono, & Orago divino do mesmo  
 Collegio. Ao peito, cujo campo era de Teçû branco bat-  
 tecido com muita variedade de peças de ouro, & pedra-  
 ria precioza, correspondia a o pescosso huma cruz de Dia-  
 mantes pendente de hum fio de grossas Perolas. No bra-  
 ço pendurava hum grande escudo, em que hiaõ pintadas  
 as armas reaes de seu fundador o Serenissimo Cardeal  
 Rey D. Henrique de glorioza memoria, & por timbre  
 das mesmas huma Pomba simbolo do Espirito Santo seu  
 Tutelar: pera declarar a Gloria dos dous Sãtos canoniza-  
 dos se lhe applicou o texto: *Stabunt ambo ante Dominũ.*

AO COLLEGIO DA COMPANHIA seguia em 6.  
 lugar huma notavel figura pelo primor, comque vestia,  
 simbolizava a cidade de EVORA, que chea rambem de  
 alvoroço concorria com devota, & liberal magnificencia  
 pera este triunfo: Montava em fermozo cavallo, & cas-  
 tanho na cor, cuja airoza louçania, parece, reconhecia o  
 significado illustre da Figura, que levava, hia lindamente  
 entrançado com topes de varias cores, & composto com

charel de veludo carmezim ricamente bordado com relevos de ouro; pegavaólhe da redea dous palafreiros cõ luzida librê. Calçava botinas brancas elegantemente adornadas de muitos laços de fita encarnada, & broches de ouro: rodeavalhe a cabeça huma coroa delouro composta com artificio, & guarnecida magnificamente por todo o circuito de muitas peças de ouro, Perolas, & Diamantes; & destes prendia ao pelcosso hum preciozissimo afogador correspondente à riqueza do peito, cujo campo encarnado se admirava todo bastecido de muito ouro, & inúdado de hum chuveiro de pedraria fina de varias caitas. Nos braços enlaçava grandes meadas de Aljofar; & ao riquissimo capillar de Teçû encarnado ajuntava o preciozo das mais roupas, humas de Teçû da mesma cor, outras de Tela verde, de azul outras alcachofradas de ouro, & prata com seus bambolins, em cujos remates brilhavaõ excellentes broches, & peças de muito custo. Na mão direita levava por diviza hũ molho de espigas de trigo, & hum cacho de uvas fingido, como se acha nas pinturas antigas, alludindo à copia destes dous viueres, de que, entre outros, saõ fertil armazem suas campinas: na esquerda suspendia hum escudo com as armas da mesma Cidade, a saber o famoso Giraldo com a espada em huma mão, & duas cabeças Mouriscas na outra, em memoria do illustre successo, com que a libertou, depois de estar 400 annos em poder dos Mouros: pera expressão de seu jubilo neste triunfo de S. Luiz Gonzaga, & Stanislao Kostka se lhe accõmodou o texto dos Proverbios: *In bonis justorũ exultabit civitas.*

Pro  
verb.  
11.

VIII.

& IX.

Giral-

do, &

famosos

capitaes

GIRALDO,

&

SERTORIO,

cujo

valor,

A Cidade de Evora seguia huma lustroza parelha de duas arrogantes figuras, que representavaõ os seus dous valores, com que este a sustentou contra o poder dos Romanos,

manos,

manos, & aquelle a restaurou do jugo Mauritano, fôa a-  
inda hoje nos clarins da Fama: acompanhavaõ elles a sua  
Cidade montados em Ginetes igualmente briozos, & Cõ  
jaczes correspondentes no lustre: hum, & outro susten-  
tavaõ na cabeça seus capacetes armados com grandes co-  
cares de fermozas plumas. Os peitos eraõ de armas bran-  
cas, sobre os quais cahiaõ do hombro bandas ricas de  
feda encarnada, & verde: o capillar, & mais roupas, q̃  
trajavaõ, eraõ de Tela encarnada toda repassada de ouro  
com notaveis franjoês do mesmo: na mão direita bran-  
dia hum seu faim, o outro hum alfanje com boas guar-  
niçoês.

Servia de escolta militar às duas figuras: precedentes  
hum esquadrão de 24 Soldados repartidos em duas alas  
a 12 por banda, & seu Tambor no meio. Vestiaõ todos  
à Mourisca de sedas ricas, & varias na cor com suas ban-  
das pendentes ao hombro, & turbantes encarnados na  
cabeça pastemanados de ouro, sobre os quais se levãtava  
humã Lua por diviza. Embracava cadahum delles seu  
grande escudo feiro, & pintado pera este intento, cujas  
orlas guarneciaõ vistozamente passemanes de ouro, & à  
cinta accõmodavaõ seus fains com boas guarniçoês. Nos  
sitios, em que o espaço era mais largo, & porporcionado,  
faziaõ seu exercicio militar, representando primeiro hu-  
ma batalha, & depois humã victoria com tanta proprie-  
dade, que afeição se equivocava alli muito com a realida-  
de, & sendo os combatentes todos soldidos de Minerva,  
parecia, que tinhaõ versado muito tempo as escholas de  
Marte. Teve noravel applauzo esta exhibição, porque  
era pera ver ja a destreza, com que marchavaõ humas  
vezes a fazer a praça, outras a seus lugares: admira-  
ra a hums o ardor bellico, cõ que repêtidas vezes se accõ-  
metiaõ na vigorosa pendencia dos fains, a outros. aligei-  
reza,

reza, & arte, com que fingindo huma Fortaleza atiravaõ todos, vindo ao depois a tomar o mesmo campo, marchando em troços, fazendo quartos, & occupando os quatro angulos: com a mesma promptidaõ, fingindo seus Castellos, combatiaõ huns aos outros, despedindo mutuamente grande numero de alcanzias, que levavaõ pera este effeito; vindo finalmête, depois de muitas voltas, & representações Marciaes, a concluir huma especie de victoria, em que atiravaõ com flores huns aos outros, dispondo-se ultimamente com tal ordem, que ficavaõ como no principio formados em duas alas pera continuar a Proçissão.

Uni-  
versi-  
dade E-  
borêse

Immediatamente a este esquadrão caminhava huma soberba, & rozagante figura pela bizarria, com q̄ trajava: representava esta a UNIVERSIDADE EBORENSE, a qual, como membro dos principais da mesma Cidade, ahia tambem seguindo neste triunfo por obsequio de ambos os Santos, & mais particularmente de S. Luiz Gonzaga, a quem o Sûmo Pastor da Igreja não só pôs no Cathalogo dos Santos, mas declarou por novo Protector dos Estudos da Companhia de JESUS, & por consequência tambem desta Universidade. Calçava esta figura lustrozamente, & montava em Cavallo de brioza gala, castanho na cor, bem entrinçado, & magnificamente jaezado com sella, & tudo o mais de Veludo verde bordado de ouro: temperavaõ lhe o orgulho dos passos na manudução da redea dous palafreiros vestidos à Mourisca. Sullentava na cabeça huma notavel Caraminhola traçada com engenhoza idêa; porque entre o grande numero de joias, Diamantes, flores tremulas, & plumagem branca, verde, & cor de ouro, de que era ornada, se divisava nella huma Aguia com coroa imperial obrada com tanta delicadeza, que athe na cor parecia propria]. Nem

era



era de menor industria a fabrica do peito; porque nelle se admirava hum Sol bordado de ouro entre raios, & resplandores do mesmo taõ singularmente, que brilhariaõ pouco as joias, & pedras, de que estava semeado, se não fossem muitas, & preciosas. O manto, que dezenrolava dos hombros, era de Brocado encarnado guarnecido de ouro, a que faziaõ correspondencia as mais roupas de igual estofa, humas de cor verde com ramos de ouro, & matís de muitas cores; outras de Primavera praticada com varios florões, & bem guarnecida; outras finalmente de Primavera amarella Gualde com bordaduria de prata por guarnição. Do braço esquerdo estendia por escudo hum panno riquissimo da mesma Universidade (obra Sinica) todo maravilhozamente bordado com suas aves, ramos, & outras curiozidades de grossos relevos de ouro em campo azul, no qual appareciaõ gravadas da mesma materia as suas armas, a saber as Quinas de Portugal, & por timbre o Chapeo Cardinalicio; a que se ajuntou esta letra do Ecclesiastico dirigida ao seu novo Protector S. Luiz Gonzaga: *Protector factus es* Eccles.  
*mihî.* 51.

A Universidade seguiuõ tambem por obzequio de seu novo Protector todas as Faculdades, q̄ nella se professão, divididas em tres parelhas, que caminhavaõ em forma de Prestito, & a p̄: representava esta 1. as duas principais THEOLOGIA, & FILOSOFIA, aquella XI. 1  
na maõ direita, esta na esquerda. A THEOLOGIA tra- Theo-  
java roupas todas de Tela branca, & Lõ precioso da logia.  
mesma cor com florões de ouro, & largos franjoês do mesmo: o peito era composto de Velhos de ouro, sobre que assentavaõ finas, & lustrozas rendas tambem do mesmo; na cabeça levava grinalda de flores, & na maõ di-

- XII. *Filoso-  
fia.* dourado. A FILOZOFIA tambem vestia ricamente de roupas de vario estofa azuis na cor, & guarnecidas pelas orlas com franjas de ouro: o peito era bordado cõ toda a curiozidade de muita, & grossa pedraria cristallina; & em tudo o mais hia como a THEOLOGIA.
- XIII. *Mathe-  
matica* Formavaõ a segunda parêlha outras duas figuras, q̃ simbolizavaõ a MATHEMATICA, & RHETORICA, esta no lado esquerdo, & aquella no direito. A primeira vestia apparatusamente roupas de Brocado branco com ramos de ouro, & de Tela azul celeste com flo- roês de prata, & frãjas da mesma; o capillar tambem era de Brocado do mesmo lote galoado de ouro. Cingialhe a cabeça huma caraminhola ricamente ornada de flores, entre as quais se dividizavaõ muitas tremulas de ouro, tudo variado cum laços de fitas de pezo de muitas cores. Ao pescosso enlaçava afogadores de Aljofar, de que pendia huma cruz de Diamantes sobre o peito de prata maciça bastecido preciozamente de muitos cordoês de ouro, estrellas, broches, flores tremulas, & outras peças semeadas de pedraria fina em tanta quantidade, que nõ nesta figura, naõ sendo a superior, se contaraõ 281 entre Esmeraldas, & Diamãtes; de q̃ se pode inferir bem a preciozidade das mais, em q̃ sem duvida se acharia muito maior numero, se as reduzise a boa Arithmetica semelhante curiozidade. No braço levava tambem cordoês de ouro, & lua manilha do mesmo com lustrozo esmalte; & calçava sobre meãs de seda branca botinas da mesma cor guarnecidas de muitos topes; & apertadas cõ fitas de Tela; por insignia sustentava na maõ direita huma esfera dourada. A RHETORICA trajava de encarnado, & branco com capillar Verde de notavel estofa, por ser todo lavrado, & bordado com ramos de grossos relevos de ouro, & largos franjoês do mesmo. Na cabeça levava

levava coroa de flores, & encostado a o peito, que todo era bordado de pedraria em câpo de seda, hũ livro dourado.

A 3.<sup>a</sup> & ultima parelha representava a HUMANIDADE, & GRAMMATICA, aquella da parte direita, esta da esquerda: a primeira trajava cultozamente de encarnado, & verde, a segunda de branco, & verde, huma, & outra com lustrosos franjões de ouro, que se estendiaõ por todas as orlas. Ornavaõlhe a cabeça grinaldas de flores, & o peito de ambas brilhava igualmente, por serem bordados da mesma pedraria: Occupavaõlhe as mãos grandes salvas de prata, sobre que allentavaõ seus livros dourados.

XV. &  
XVI.  
Huma  
nidade  
& Gra  
matica.

## CARRO TRIUNFANTE



Erva finalmente de apparatuso remate a todo este acompanhamento de lustrosas Figuras hum Carro Triunfante de applaudida fabrica, varia, & preciozamente ornado de seda Carmezim, & de Velillos brancos, & azuis, tudo guarnecido de grande copia de galões de prata, & ouro. Era dedicado pela Universidade Eborense (que com devoto, & voluntario dispendio o mandou fazer, & armar) à Virgem N. S. da Annunciada, & a seu novo Protector S. Luiz Gonzaga. Na popa se levantava com espagoza quadratura a Caza da Sabedoria com as sete columnas, de que faz menção a sagrada Escriptura, guarnecidas de Velillo azul, sobre o qual corriaõ em circuito muitas voltas de galaõ de prata, que as singia Salomonicas na perspectiva: dentro destas, coroadas por cima com sua grande cupula; se divizava hum magestozo throno, em que havia collocada a devotissima Imagem da Senhora

Pfal.  
104.  
17.

sobredita com o titulo: *Sedes sapientiæ*: eferito na peánha do mesmo throno: mais abaixo em hum degrao deste da parte direita se via S. Luiz Gonzaga recebendo hum livro d'ourado da mão da mesma Senhora, que nesta acção mostrava repartir com elle a protecção dos Estudos da Companhia de JESUS: tudo declarava a letra, que da Senhora se lia pera o Santo: *Expandit in protectione;* & a que deste se lia pera a Senhora. *Dedisti mihi protectionem.*

Pro-  
verb.  
2.

Na parte superior, que servia de frontispicio ao zimbório, appareciaõ dous graciosos meninos, que com mutua correspondencia prendiaõ nas mãos o mesmo escudo, em que estava eferito o texto dos Proverbios: *Sapientia edificavit sibi domũ, & excidit columnas septem.* No vão, que debaixo de si occultava esta formozã Aula, formava hum Gabinete tambem quadrado, em que setocavaõ bem temperados instrumentos, cujas vozes se faziaõ fora perceptivẽis por huma janella com sua gloria singida com plauzivel arte de galões de prata, & armada com seu cortinado de Velilho branco: ao som da quelles instrumentos acompanhava a melodia, com que entoava o Hymno: *Ave maris stella*: hum choro de meninos muzicos, que na praça do Carro hiaõ assentados, & vestidos à Tragica de seda igualmente rica, que vistõza nas cores, os quais representavaõ o ESTUDO, DILIGENCIA, CURIOZIDADE, & APPLICAC,AM, precisamente necessarias pera subir ao throno da Sabe-doria. A figura desta se divizava na popa assentada entre soberbos quartões, & trajada de riquissimas roupas de Tela encarnada, & branca cõ franjas de ouro, & muitas peças do mesmo; a que respondia opeito curiozamente bordado, & fixo no centro delle hum livro de ouro enredado com cordoês do mesmo. Na cabeça sustentava co;

vã corõã imperial tambem de ouro, sobre aqual se divi-  
zava hum grande arco, que ficava imminente a toda esta  
Figura, & lhe servia como de docel composto, & ornado  
de flores selectas, & espelhos cristalinos, em que se via  
bem o engenhozo artificio de seus authores: em cima do  
mesmo arco sustentavaõ dous Genios huma inscripção  
dos Proverbios dirigida a S. Luiz Gonzaga, coroado por Pro-  
Protector de Sabios, que dizia: *In medio sapientum coro* verb.  
*nabitur*; & mãis abaixo na frente da prõa outra, em que 27.  
o Santo, como Patrono, prometia mostrar a todos o ca-  
minho da Sabedoria: *Viam Sapientie monstrabo.* 4.

Tiravaõ finalmente com trabalho por esta grande ma-  
china quatro forços isinulas, bem concertadas com cri-  
nas ricas, & gual drapas de seda Carmezim guarnecida  
da mesma sorte, que os tirantes, de passamanes de pra-  
ta: à estas guiava hum Cocheiro com caraminhola de flo-  
res na cabeça, peito bordado, capillar de Tela encarna-  
da, & roupas de igual estofo de varias cores com floro-  
es de ouro, todas guarnecidas com muitas borlas, & frã-  
joes do mesmo: a o braço accõmodava hum escudo com  
as armas da Universidade, as quais se viaõ tãbem pinta-  
das na parte posterior do Carro, aonde ultimamente  
hia preza, & a pé a figura da IGNORANCIA no n tra-  
je escuro na cor, & seu cocar de plumas na cabeça sobre  
huma trunfa de Fumos pendentos.

## APPARATO II.



Edicavase este segundo Apparato à Innocen-  
cia de S. Stanislaõ Kolska, virtude, em que  
floreceo com especialidade nos poucos annos  
de sua idade, & pela qual mereceo principal-  
mente

rente fer cancanizado, como o deu a entender a Santidade do Papa Benedicto XIII. na oraçãõ, que lhe cantou no dia daquella grande solemnidade: por isso se lhe consagrou este triunfo repartido em varias figuras, que alluzivamente representavaõ o theor de sua vida, com q̃ poude adquirir outras, & conservar sempre esta tão singular, & admiravel virrude: a ordem deste Apparato tão lustrozo, como o primeiro, foi a seguinte.

I. figura  
ra A.  
bel.

Psal. m.  
23.

Sabio em princiro lugar huma notavel figura, que tinha muito que ver pela pompa, & bizarrria, com que trajava: fazia a representaçãõ de ABEL, o qual no mudo foi a primeira victima, que se vio arder holocausto pavorozo nas aras da Innocencia, por alluzãõ a esta virrude lhe enleava na maõ direita hum estandarte branco de seda arvorado altamente em vara de prata naciga, & guarnecido de borlas, & franjoes de ouro, no qual se lia de huma parte a pergunta de David: *Quis ascendet in montem Domini, aut quis stabit in loco sancto ejus?* & mais a baixo a resposta do mesm. o Profeta: *Innocens manibus, & mudo corde.* As reupas, de que se ornava, todas eraõ de Bocado de prata, & ouro com franjoes finos do mesmo, cujos tomados seguravaõ muitos bioches com grande numero de Diamantes, cahindo tambem dell'es airozamente preciozas borlas de ouro fino. Calçava botinas brancas picadas com assento encarnado semeadas de Perolas; & sobre a cabeça lhe assentava bem huma notavel caraminhola compolta de Vêlilhos de prata, & flores de Cambriay, cõ bordadura de ouro, & pedraria encastoadada, tudo assombrado de hum cocar branco de vistozas plumas. A materia do peito era de Damasco encarnado curiozamente bordado de prata, & ouro, & bastecido de Tremulas, Diamantes, & outras peças de valor: nos braços enleava cõ manilha de prata cordões de ouro, como tam-

5-4

mò também ao pescoço, entre os quais se dividava hum afogador de Esmeraldas, & delle pendente huma cruz de Diamantes de muito preço. Montava esta figura em fermoziſſimo cavallo, & de espirito fogaço em corpo de neve, com charel de Veludo carmezim bordado de prata, & com lustroza crina ornada de muitos martinetes, & fusculos encarnados em aſſêro de Velilho de prata: guiava a redea por grandes liſtões dous palafreiros vestidos de encarnado à Mouricea, & com ſeus cocares de plumas na cabeça.

A esta primeira figura ſe ſeguia logo outra ornada cõ a meſma grandeza, & primor: representava a **POLO-**  
**NIA**, venturoza patria de Santo Stanislaw Koſcki; & no garbo, com que trajava, mostrava bem o jubilo, que tinha na ſua glorioza canonizaçãõ. Montava em cavallo Ruſſo na cor, enſirado curiozamente com crina de grandes ropes, & com jaezes bordados de prara em campo encarnado: aſſitiaõlhe ao menê da redea dous palafreiros com librê azul. Calçava borz guins encarnados galondos de ouro fino, & na cabeça ſuſtentava huma grande, & bem compoſta caraminhola com plumagem azul, & branca, em que ſe admiravaõ flores muito naturais de todaa caſta, & algumas particulares de ouro, & prata. No peſcoço brilhava hum precioziſſimo afogador de Diamantes, & nos braços varios cordoês de ouro: o peito todo era bordado de prata, & ouro; & as mais roupas de notavel eſtofo, porque humas eraõ de Teçũ encarnado, outras de Tela branca com ramos de ouro, & franjoês finos do meſmo, & o capillar de Setim de ouro encarnado. Suſtêtava na mão direita hum Cetro dourado, & na eſquerda pendente hum eſcudo, em que ſe dividivaõ pintadas as armas de **POLONIA**, a ſaber huma coroa imperial, & hum Dragaõ; na orla do meſmo

II. Po-  
lonia.

Pro-  
verb. explicava está o seu jubilo nas glorias de tão felis, & fo  
berano Alumno com a letra dos Proverbios: *Exultet, quæ  
gemit te.*

23.  
III. Em terceiro lugar se notava seguindo a POLONIA a  
Austria. Provincia de AUSTRIA, em que Santo Stanislao se  
applicou ao exercicio das letras. Montava em cavallo  
bem corceitado com topes de fita na crina, & com lustros-  
zos jaczes. Vestia roupas preciozas com manto encarna-  
do, tudo com largos franções de ouro: o peito era de ar-  
mas brancas, & o ornato da cabeça huma coroa imperi-  
al: do braço esquerdo lhe cahia hum grande escudo,  
em que se viaõ pintadas as Aguias do Imperio coroadas,  
& com o texto de Isaías: *Eruditiv eum scientia,* que se  
lhe applicou, se declarava ser esta Provincia, a que abriu  
Palestras, pera ensinar ao Santo as primeiras letras.

Isai.  
40.  
IV. A esta figura seguia em 4. lugar outra, que represen-  
tava a VIENNA, Cidade principal nos Estados de  
Vienna de Austria, & Corte celebre do Imperio, hia acom-  
panhando a sua Provincia neste triunfo, alegre tambem,  
porque foia primeira, em que Santo Stanislao teve os  
seus dezejos de entrar na Companhia de JESUS, como  
Psal. explicava a letra do Psalmo, q se lhe applicou pera isso:  
20. *Desiderium cordis ejus tribuisti ei.* Montava em cavallo  
passante com bem concertados jaczes, & entrançado cõ  
villtozo esseite de muitas fitas: trajava custozas roupas,  
& varias na cor, por cujas fimbrias se estendiaõ notavê-  
is franções de ouro. Levava peito de armas brancas, &  
sobre a cabeça lhe assentava huma trunfa semeada de  
grandes, & lustrosas pedras, na qual tremolava hũ cocar  
de formozas plumas brancas, & encarnadas.

V. A-  
mor  
Divi-  
no. Como em Vienna teve S. Stanislao os primeiros intê-  
tos de entrar na Companhia, caminhava logo em segui-  
mento desta a figura do AMOR DIVINO, com que  
o San-



o Santo fomentando em seu coração os mesmos desejos, se inflâmou todo no amor do Ceo. Ostentava vestiduras ricas de lustrosas Primavera encarnadas, & brancas, de cujas orlas cahião por guarnição franj. és de prata, & ouro de vistozo lustre, a que fazia fahir mais nobremente hum capillar de Teçû abraçado de primorozo estof. Coroa valhe a cabeça huma caraninhola tecida lindamente de flores de seda, & guarnecida com galoês de ouro, fitas de prata, & formeza plumagen. branca. O peito lustrava muito com bordadura de varias joias, Diamantes, & cordoês de ouro em câpo azul. Montava com botinas brancas forradas de encarnado, & matizadas com fitas, sobre cavallo de cor nevada com charely, & peitoral de Veludo carmezim bordado de ouro, & com crina curiozamente entrançada com boas fitas. Levava por diviza na maõ direita huma fita, & na esquerda pendente hum escudo, no qual se lia primeiramente o texto de Tobias: *Beati, qui diligunt te,* & logo hum emblêma, cujo titulo era: *S. Stanislaus Kostka Divini. Amoris incendio correptus in caelestia semper anhilavit.* Tinha por figura hum Fugete do ar com este hemistichio: *In Cælum fertur ab igne.*

Ao AMOR DIVINO, com que S. Stanislaõ se abraçou todo em fevorozos, & ardentes desejos de servir ao Ceo, se seguia a figura da REZOLUC, AM, com que animosamente se resolveu adeixar tudo, o que tinha, & esperava no mundo por amor de Deo. Montava cõ botzeguinis de seda galoadas em cavallo briczo com jaezes ricos, & crina bem concertada com topes de fita. Trajava custozamenteroupas de encarnado, & branco com largos franjõs de ouro em circuito, & peito bordado de pedraria cristallina em campo de seda. Na cabeça levava sua caraninhola semeada de grandes pedras, & em

Tob.  
13VI.  
Rezo-  
lução.

pave-

pavezida com cocar de boas plumas: Occupava a mão direita hum faim com guarnições prateadas, & a esquerda hum escudo, em que se lia primeiro o texto de S. Lucas: *Surgam, & ibo*: & mais abaixo hum emblema, que tinha por titulo: *S. Stanislaus Kostka Divino Amore influm natus de fugiendâ seculi pompâ protinus delibere: estava pintada hum pouca de Cora posta a o fogo, com a letra: Statim resolvitur.*

VII.  
Conf-  
tancia

A figura sobredita acompanhava immediatamente a da **CONSTANCIA** gentilmente ornada, insinuando a que teve S. Stanislaw, perseverando inflexivel em seus louvaveis intentos de renunciar as pompas do mundo, entrando na Companhia de JESUS, sem obstar as muitas contradicções, que padeceo, pera os pôe em execução. Montava com botinas de curiozo enfeite em sobrebebo cavallo notavelmente entrançado, & com charely & mais arreios encarnados, tudo bordado ricamente, & franjado de prata, & seu palafreneiro à redea. Vestia cô exquisita preciozidade; & que se fez admirada, por muito rica: a roupa mais inferior era de Brocado de prata encarnado, & tudo o mais assim capillar, como faiores compunhaõse de Teçû carmezim recamado de ouro, com grandes franjoês do mesmo, cujos bambolins seguravaõ muitos broches de Diamantes. Na cabeça levava capacete ornado com broches, & cordoês de ouro, a q. dava mais realce hum fermozo cocar de plumas brancas, & encarnadas: ao peçoſso brilhavaõ duas cruces de Diamantes, que pendiaõ sobre o peito de aço bastecido com grande copia da mesma pedraria; & nos braços enlaçava tambem grandes meadas de fino Aljofar. Brandia na mão direita hum faim bem guarnecido, & pendurava da esquerda hum escudo, em que se notava escrito o texto de Esdras: *Constans animo factus sum.* neste hia pin-

J. EG.  
das. 8

do o

56

do o segundo em blêma; cujo titulo era: *S. Stanislaus Kostka sibi contradicentibus, ne mundo va'diceret, animose restitit*: tinha por figura hum Penhalco combatido das ondas com este lêmã: *Non c. dit, at obstat.*

A esta riquissima figura seguia em 8. lugar a do **DES- PREZO** do **MUNDO**, pera significar aquelle, com que **S. Sranislao**, depois devencer constante muitas, & graves difficuldades, repudiou voluntariamentê os faustos, & mimos, com que nascera. Montava em cavallo Muizelo com crina muito vistozza pela variedade de cores nas fitas, de que se compunha, a que se ajuntava o lustrozo dos mais jaezes azuis na cor com bordadura de prata: pegavalhe da redea seu palafrenero vestido à Mourisca. Trajava roupas de preço varias na cor; humas de Telo roxa com ramos de ouro, outras de seda branca, & parda com seus florões, & tudo franjado de ouro. Calçava borzegins brancos compostos com curiozo accio, & na cabeça sustentava hum a caraninhola bem ornada não só de varias flores, mas tambem de alguns listões de prata, & ouro. Accrescêravaõ o lustre da Figura varios cordões de ouro, que enlaçava nos braços, & hum a soga dor de Perolas, & cruz de muitos Diamantes, que lhe pendia do pescosso sobre o peito bordado todo de miudo Aljofar, & outras pedras de diversas cores. Pera a mão direita se lhe determinou o livro intitulado: *Contemptus mundi*; & pera à esquerda hum escudo, em que se liaõ primeiro as palavras do hymno da Igreja: *Mūdi gaudia caduca respuens, æternitatis præmiõ potitur inter Angelos.* Divizava se mais neste hum emb.êna; que tinha por titulo: *S. Stanislaus Kostka mundanis rebus se p. nitus abdicavit*: representava a figura hu Menino dado cõ a ponta do pè em hum globo; & dava alma a pintura esta epigrafe: *Despicit orbem.*

VIII.

Desprezo do

Mundo

Ex hymn.

Eccles

IX. X. Ao DESPREZO DO MUNDO seguiuõ emparelhadas, & apè duas figuras muito diferentes no traje às precedentes, representava huma o MUNDO, & a outra o DIABO, de quem S. Stanislao alcançou illustre victoria, fugindo os enganos daquelle nas delicias, com que o convidava; & illudindo as astucias deste no porfido combate de seus parentes, & outros meios, com que pretendendo impedir lhe entrar na Religiaõ. Vestiaõ ambos à ridicula; o segundo de Olandilha preta com lavaredas pintadas, & fea mascara no rosto: o 1. de semelhantes drogas com mès encarnadas, & saiote de Chita lavrada com ramos da mesma cor, & peito de papel dourado com algumas cartas de jogar pregadas no vestido. Sobre a cabeça levava hum globo por trunfa, & no remate delie sua cruz, cobriaõ lhe o rosto seus Fumos pèdentes. Nas roupas daquelle se notavaõ escritas as palavras do hymno da Igreja: *Calcavit artes Demonum, Savumque Averni principem*, nas deste o texto de Jeremias: *sic me contempfit*: com que innuia o ludibrio, que della fizera o Santo.

Ex hymn.  
Eccles  
Jerem  
3.

Em seguimento destes caminhavaõ tambem a pè, & emparelhadas com trajes preciozõs à RIQUEZA, & ESTIMACAM, de q̃ S. Stanislao, por viver pobre, & humilde na Companhia de JESUS, naõ fez apreço algum, posto que com ellas lhe brindou logo a Fortuna no primeiro berço. A primeira mostrava bem na ostentaçãõ das roupas, quaõ ricamente lhe quadrava o nome, sendo muitas, & bem concertadas, as que vestia, todas eraõ de Teçũ de maior estofo, hum branco, & encarnado cuberto de ouro, outro de ramos com varias cores, todo repassado de ouro, & prata, & da mesma sorte o capillar, a q̃ davaõ novo lustre notavéis franjoês tambem de ouro, q̃ se estendiaõ pelas orlas. Calçava botinas brancas lindamente

damente ornadas com fitas de pezo; & cingialhe a cabeça trunfa de bellas flores, entre as quais se divizavaõ muitas Tremulas de prata, & ouro: nos braços enlaçava grandes meãdas de Aljofar, & ao peçoço hum affogador do mesmo, de que cahia huma fermoza cruz de muitos Diamantes sobre o peito, à cujo campo de Tela branca serviaõ de bordadura muitas pedras preciosas, & hum copiozo chuveiro de miudo Aljofar. Levava por diviza na mão direita huma Bolça preciosa, & na esquerda hum escudo, em que se liaõ os versiculos do hymno da Igreja: *Hic luculenta prædia, polluta sorde deputans, quans tenet caelestia.*

Ex hym.  
m.  
Eccles

A ESTIMACAM corria igual paralello com a RIQUEZA na galhardia do traje: cobrialhe a cabeça huma grande caraminhola de selectissimas flores, obra sem duvida de primorozo artificio: serviaõlhe de atavio aos braços cordoês de ouro, & ao peçoço huma cruz, em q̄ brilhavaõ encastoados muitos Diamantes. Calçava botinas brancas lindamente matizadas com variedade de fitas, sobre as quais cahiaõ notavéis franjoês de ouro, q̄ se estendiaõ pelas fimbrias das roupas, cuja materia cõstava de Tela abrazada, & branca repastada de ouro, & Tecu encarnado, & precioso, de que tambem era o capillar, que selhe encrepava nos hombros. Por simbolo da sua inconstancia na aura popular lhe ondeava na mão direita huma bandeirinha de seda estendida ao vento sobre vara de prata com a letra: *Quocumque movetur:* da esquerda lhe pendia hum escudo, em que S. Stanislaõ exprimia o pouco; em que tivera sempre toda a estimacão, elegendo pera si o desprezo com a letra do Psalm: *Elegi abjectus esse.*

XII.  
Estima  
çãõ.

Psalm.  
83.

A esta parelha de tão luzidas Figuras seguia outta soberanamente ornada não só pela qualidade, mas tambem

XIII.<sup>o</sup> bem pelo garbo, & porporçãõ das roupas; simbolizava a Cidade de ROMA, aonde S. Stanislaw, depois de abandonadas as estimaçoens, & riquezas do mundo, entrou finalmente na Companhia de JESUS, vindo fugitivo de sua patria distante da mesmia Roma muitas legoas. Descalhe dos hombros capa rica de Tela de prata com varios florões de ouro; talhavaõse as mais vestiduras de Veludo carmezim com seus bambolins em roda, dos quais pendiaõ vistezamente muitas borlas de ouro com franjoés, & passamanes do mesmo, que lhe serviaõ de lustroza guarniçaõ: Sobre a cabeça sustentava huma caraminhola das mais notavéis, que appareceraõ em todo este triunfo: a forma, & assento era de muralha com sete torriões, por alluzaõ aos sete montes de Roma; os cordoés da mesmia muralha, q a cingiaõ em roda, formavaõse de muitos de ouro torcidos cõ tal arte, q pareciaõ proprios: todo o mais cãpo estava ricamente bastecido de toda a variedade de pedraria, & joias de ouro de grande valor: sobre os sete torriões, q dissemos, se levãtava hũ como turbãte de flores de Vidrilhos, q fazia huma admiravel perspectiva, entre as quais se dividavaõ varias fitas de ouro, & prata enlaçadas. Enleava nos braços cordoés de nuro, & do pescosso lhe cahia huma cruz de Diamantes sobre o peito, em cujo campo de seda azul se notavaõ muitos ramos engenhosamente debuxados, & bordados com igual perfeiçaõ, & empenho de seda, ouro, & prata, tudo semeado de pedraria de varias cores. Calçava botinas brancas com primorosa, & singular bordadura de grande numero de cordcés de ouro, servindolhe de maioriz muitos topes de fita, & montava em cavallo briozo castanho na cor com crina galthardamente entranchada; & com lustrosos jaczes de bordadura de prata sobre assento de Veludo carmezim, & seu palafreireiro á redea.

Levava

Levava per diviza na mão direita arvorado em vara de prata maciça hum grande estandarte de Lã verde, em que hiaõ gravadas as armas de Roma secular, a saber os dous Meninos Romulo, & Remo aos peitos de hum a loba com a letra: *Geminos alit ubere fratres.*

Como em Roma, a onde S. Sanislao entrou na Cõpanhia, foi notavel o disvello, cõq se applicou a todas as virtudes, sahio em primeiro lugar a figura da MODESTIA, prenda que neste Santo se admirava ja no seculo, & com mais singularidade, depois que entrou na Religião. Mõtava com borzegins bordados de cordões de ouro em cavallo Murzello entrançado com fitaria de varias cores, & com jaezes de Veludo verde bordado de prata, & seu palatreneiro á redea com libre azul. Vestia esta Figura cõ notavel preciozidade: era o capillar de Teçũ recamado de ouro, cujos tomados seguravaõ peças de ouro cõ pedraria fina: as mais roupas compunhaõ se de Veludo carmezim, & Tela azul todas franjadas de ouro, & os apinhados se enlaçavaõ com muitos cordões do mesino, de que tambem ataviava os braços. Sobre a cabeça lustrava nobremente huma caraminhola de flores varias na cor cõ plumagem vermelha, & branca, & hum vistozo cocar de Vidrilhos, em que entremediavaõ muitas fitas de pezo. O peito de campo azul era todo bordado de Diamantes, broches, & outras peças de grande custo, & sobre este resplandecia ao pescosso huma cruz de Diamantes pendente de afogador de Perolas finas. Occupavalle o braço esquerdo hum escudo, em que se via o scrito o texto de S. Paulo: *Modestia vestra nota sit omnibus,* & no meio pintado hum emblêm, que tinha este titulo: *S. Stanislaus Kosika vultũ modestissimẽ componebat;* a figura era hum Espelho com este hemistichio: *Frontem com-*  
*ponit, & ornat.*

XIV.  
Modestia.

D.  
Paul.  
ad Phi  
lip. 4.

A figu-

XV. A figura da MODESTIA seguia logo a da HUMIL-  
 Humil- DADE, na qual S. Stanislao, posto que taõ illustre, foi  
 dade. admiravel, sendo esta virtude o preciozo esmalte, com q̃  
 sobrefazia mais a sua grãde, & esclarecida nobreza. Mõ-  
 tava com borzegins brancos curiozamente enfeitados  
 em cavallo castanho escuro com vistosa crina de fitas  
 brancas, & encarnadas, & com charel de Veludo verde  
 bordado de prata; governavalhe a redea hum palafreñei-  
 ro vestido à Mourisca. Giravalhe na cabeça huma trũ-  
 fa de Volant: s brancos, & encarnados, & no remate seu  
 martinete verde com varias flores; com cordoẽs de ouro  
 enredava braços, & pescosso; de que pendia huma for-  
 moza cruz de muitos Diamantes; o peito era lavrado de  
 ramos de ouro em campo pardo, & bem guarnecido de  
 Diamantes, broches, & Tremulas de grande preço. O ca-  
 pillar cõpunhase de Tela roxa com flores de ouro, como  
 tambẽ as primeiras roupas, sendo as segũdas de seda bran-  
 ca de ramos de diversas cores, tudo com largos franjões  
 de ouro. No braço esquerdo prendia hum escudo, em  
 Eccles que se divisava escrito o texto do Ecclesiastico, com que  
 11. se declarava ter Deos exaltado na Gloria ao Santo em  
 premio da sua humildade: *Erexit eum ab humilitate sua,  
 & exaltavit.* Levava mais hum enblẽma, cujo titulo era:  
*S. Stanislaus Kostka, quò erat nobilitate maior, eò prompti-  
 or ad humilia queque obeunda ferebatur:* apparecia pin-  
 tado por figura hum Cipreste, do qual se escreve, que ao  
 mesmo compasso, com que sobe pera cima, se profunda  
 igualmente nas raizes; dava valor à pintura a seguinte  
 letra: *Quò maior, eò humilior.*

XVI.  
 Silen-  
 cio.

Em seguimento da virtude da HUMILDADDE cami-  
 nhava immediatamente a figura do SILENCIO, em q̃  
 tambem foi admiravel S. Stanislao, fugindo de fallar cõ  
 os homens, por naõ furtar o tempo à familiar conversa-  
 ção



ção, que entretinha com Deos. Montava em cavallo bem posto, & melhor concertado com jaezes lustrozos, & lindamente entrançado com muitos topes de fitas. Trajava custozamente roupas de branco, & roxo tudo franjado de ouro, & o peito ricamente bastecido de pedraria cristallina, que se levantava em varios ramos sobre campo de seda: na cabeça lhe assentava huma trunfa semeada tambem de pedras varias na cor, & sobre ella suas flores. Embracava na mão esquerda hum porporcionado cecudo, em que se lia por parte do Santo o texto de Isaias: *Tacui semper, filii*: neste se via tambem em pintura seu emblema, que tinha por titulo: *S. Stanislaus Kostka, ultra prescriptum ad loquendum tempus, silentium religiosissime observabat*: a figura representava hum Relogio, & servialhe de léma o texto: *Tempus tacē. di, tempus loquendi.*

Isai.  
42.Eccles.  
3.

Seguia-se ultimamente a figura da POBREZA, que o não mostrava ser no precioso adorno, que levava: com punhia este triunfo, porque nella resplandeceo Sinto Stanislaõ logo no primeiro dia, em que entrou na Companhia de JESUS, abandonando por amor deste todos os faustos, & grandezas, que gozava na nobilissima, & riquissima casa de seus Pays. Montava com borzeguins bordados de cordões de ouro, & pedraria sobre cavallo branco bem enfitado, & com jaezes bordados de prata em assento de Veludo carmezim: assitialhe ao menõ da redea seu palafreñeiro vestido à Mourisca de Ló encarnado com flores de ouro, com turbante vermelho, & branco na cabeça. Trajava esta Figura roupas de Tella roxa, & azul guarnecida nobremente de tranções de ouro, cujos tomados seguravaõ joias de brilhantes Esmeraldas. Cingialhe a cabeça excellente caraminhola tecida de flores, cordões de ouro, fitas de Tella, & martinetes

XVII.  
Pobreza.  
2a.

Matth  
19. tinetes, a que fazia correspondencia a notavel preciozidade do peito bordado tambem de cordões de ouro, joias, & broches, em q se viaõ encastrados muitos Diamantès, Rubis, & Elmeraldas de grande preço. Embracava hum escudo com o texto de S. Mattheus: *Relinquimus omnia*; a que se juntava hum emblêma, cujo titulo dizia assim: *S. Stanislaus Kostka sponte suã omnes sæculi aruitias abiecit*: a pintura representava por figura huma Nao alijando tudo ao mar na tempestade com esta letra, que a animava: *Cuncta abiecit*.

## CARRO TRIUNFANTE



Estas 17. figuras taõ varia, & magnificamente vestidas, de cujo numero se compunha o acõpanhamento deste segundo Apparato, seguia por especiozo remate hum comprido, & dilatado Carro triunfante de peregrina idea, naõ sò por ser de artifice estrangeiro, mas tambem pela notavel fabrica, com que estava architectado. Dedicavase à Innocencia de S. Stanislao, virtude, que nelle se admirou com especialidade desde os primeiros crepundios de sua infancia. Por hum, & outro lado desde a popa athe à proa se estendia huma numeroza, & bem concertada serie de quartões de perspectiva maiores hũs, outros menores, que fiziaõ huma singularissima fachada. Toda esta soberba machina se admirava preciozamente armada de pãnos de seda bordados de ouro, de Velites, Elhamas, & Damascos passementados do mesmo, a que se juntavaõ tambem por ornato seus festões: & pela parte inferior athe quazi à terra se dezentolavaõ em circuito peças de Ló encarnado com florões de  
ouro

ouro apanhado em muitos bimbolins, a cujas orlas serviaõ delustroza guarnição naõ sò galoões de ouro ondecados, mas tambem largos franjoões do mesmo.

Na popa se divizava hum magestozo throno, a que da praça do Carrò se subia por varios degraos, de cujo pavimento se levantavaõ 3. grandes quartões à maneira de cupula ornados com volantes, & semeados em circuito de jasmins, & outras flores, entre as quais sahiõ lindamente quatro estatuas de Anjos com açafates das mesmas à cabeça, que sem estarem no jardim, pareciaõ vistozos alegretes. Entre estes apparecia a soberana, & devota Imagem de Santo Stanislao Kostka tão grave, especiozo, & alegre, que ninguem poude velo com os olhos, que lhe naõ rendeste, como a Imã attractivo, o coração. Vestia este Roupeta de seda, & sobre ella Cota Romana delicadaméte enrespada, & guarnecida de largas, & finas rendas. Ornava lhe a cabeça hum Resplandor curiozamente bastecido de flores, & cordões de ouro, q̃ tambem lhe pendiaõ do peçoço em muitas voltas: nos braços, em que se lhe divizavaõ fios de Perolas, & algũs bróches de grande preço, reclinava huma pequena, mas gracioza Imagem do Menino Deos (obra Romanã) de fino jaspe, enredado tambem com hum cordão de ouro: toda a Roupeta desde a ultima orla da Cota athe aos pés se via preciozamente guarnecida em roda de grande numero de cordões de ouro, joias, & pedraria fina, & outras peças de muito valor, servindolhe de matiz miudas flores, & escolhidas pera este intento.

Na proa se levantava tambem entre formozos quartões outro assento, em que hia collocada a figura da Innocencia regendo perfunctoriamente por fitas brancas os animas, que puxavaõ pelo Cirro: todas as roupas, que trajava, eraõ congruentes à virtude, que represen-

tava, de Tela branca com ramos de ouro, & franções do mesmo. Na cabeça sustentava huma grande coroa imperial de prata maciça artificiozamente lavrada, & bastecida de muitos Rubis, & Esmeraldas de avultada grandeza: o peito tambem era todo guarnecido de rendas de ouro, as quais sahiaõ melhor, com o nevado de hum ramallete de jasmins, que hia fixo no centro. Nos degraus do throno, se assentava hum choro de Anjos vestidos magnificamente de preciozas roupas, que com varios, & bem temperados instrumentos faziaõ em louvor do Santo repetidas, & agradavéis sonatas por todo o discurso do caminho.

Tiravaõ desta notavel machina seis mulas todas cubertas com mantõs compridos de pannos encarnados, & azuis botdades de ouro, & com tirantes, & arreios passemannados do mesmo: có igual apparatus hiaõ os Cocheiros, que dirigiaõ o Carro; hum & outro vestiaõ à Tragicade vistozas sedas com capaceres emplumados na cabeça, & seus escudos no braço esquerdo; em hum se divizava escrito o Santissimo Nome de JESUS, em outro as armas de S. Stanislao, as quais hiaõ tambem gravadas na parte posterior do Carro em hum grande tamanho de boa pintura.

Ornavaõ o throno do Santo alguns textos da Escriptura Sagrada accommodados ao intento: na parte superior convidavaõ os Anjos a Santo Stanislao pera a posseção da Gloria com a letra de S. Mattheus: *Intra in gaudium Domini tui*. A hũ lado deste letreiro nos quartões, que delectaõ, declarava o Santo o theor de vida innocente, que professara sendo vivo, com as palavras de David: *Perambulabam in Innocentiã cordis*, no outro lado confessava o premio, que tinha recebido depois de morto, com o texto do mesmo Profeta: *Me autem propter*

Matth  
25.

Psal'm.  
100.

pter Innocentiam suscepisti, & confirmasti me in conspe Elu Prati-  
 tio in eternam. Tambem pera es lades do mesmo Cac. 40.  
 ro se mandaraõ pintar algumas tarjes com seus emblê-  
 mas, que declaravão a Innocencia do Santo da maneira  
 seguinte. O primeiro tinha por titulo: *S. Stanislaus Kos-  
 zka vel à primis cunabulis Innocentiae candorem ostentavit*:  
 por figura se dividia pintada a Prata na metma mina,  
 em que nasce, com este lêma: *Suo mox candet ab ortu*. O se-  
 gundo no titulo dizia assim: *S. Stanislaus Koszka, dum  
 vixit, innocuè vixit*; tinha por figura o fogo ardendo na  
 sua propria regiaõ, sem abraçar o Ceo, que lhe fica pro-  
 ximo, com esta letra: *Viget innocuus*. O 3. era no titulo  
 desta forma: *S. Stanislaus Koszka sic vitæ coluit innocen-  
 tiam, ut par Angelis videretur*; estava pintada a flor An-  
 gelica com este lêma escrito no pè: *Est Angelicus*. O 4.  
 & ultimo tinha por titulo: *S. Stanislaus Koszka quasi in-  
 ditã à naturã Innocentiae candorem præ se tulit*; a figura  
 representava a Neve com este hemistichio, q̄ animava  
 a pintura: *Ingenitus sibi candor inest*.

## APPARATO III.



Edicavase este 3. Apparato à Pureza de S.  
 Luiz Gonzaga, virtude, em que se cimerou  
 com tanto empenho em todo o discurso de  
 sua vida, que por ella merecco principalmen-  
 te ser collocado no numero dos Santos, como tambem  
 se collige da oraçaõ, que o Sũmo Pontifice da Igreja lhe  
 cantou na Missa, & dia de sua canõnizaçaõ; por esta cau-  
 za se lhe confegrou advertidamente este 3. Apparato di-  
 vidido em 18. Figuras, q̄ representavaõ em summa a ordẽ  
 de sua vida, com que chegou a fazerse illustre em todas

as virtudes, o que o era ja no sangue, especialmente na da Pureza, em que sempre anhelou ser melindroso Arminho. A disposição, que se observou, foi a seguinte.

I. Jo-  
zeph.  
do E-  
gyp<sup>to</sup>

Caminhava em primeiro lugar na frente de todo este Apparato hu na figura curiozamente vestida, que representava o Cisto JOZEPH Vice-Rey do Egypto, o qual entre os varões famosos da Ley escrita, que com prendas memoraveis consagraraõ seu nome à immortalidade, foi exemplar singularissimo na virtude da Pureza, com alluzão a esta arvorava na mão direita hum lustroso estandarte de Tela branca com ramos de ouro, em que se lia de huma parte a pergũta de David: *Domine, quis habitabit in tabernaculo tuo, aut quis requiescet in monte sancto tuo?* E logo mais abaixo a resposta do mesmo: *Qui ingreditur sine macula.* Montava em cavallo Murzello bem entrançado com muitos topes de varias cores; & com jaizes de bordadura de prata sobre campo encarnado, & os mais arreios fivellados (sõ pera esta função) de prata maciça: conduzia o pela redea hum palafrenero com libré azul. Todas as roupas, que trajava esta Figura, por attenção ao significado, eraõ de Tela branca com flõres de ouro, & guarnecida com galhardos franjoês do mesmo. Sobre os borzeguins brancos, que calçava, lustravaõ bellamente muitos topes de fita encarnada, como tambem no capacete da cabeça; em que havia grande numero de pedrãs varias na cor, assombradas de hũ formozo cocar de plumagem branca. Nos braços atava por adorno muitos fios de Perolas, & ao pescosso hum afogador das mesmas, que pendia sobre o peito semeado de grossa pedraria.

II.  
Italia.

A esta bem composta figura seguiu outra, que simbolizava a ITALIA, cujos paizes foraõ vêturozo theatro, em q sahio a luz, viveo, & morreo S. Luiz Gonzaga.

Mon

Montava em briozó Ginete bem concertado, & com jaczes vistozos. Trajava custozamente de branco, & verde, & pelas fimbrias das roupas lhe corriaõ lustrozos franjoês de ouro: o peito todo era bordado de pedras cristallinas de ayultada grandeza em campo de seda. Na cabeça sustentava huma boa caraminhola guarneçida com pedraria de varias cores, de que se levantavaõ cópridas plumas. Occupavalhe o braço esquerdo hũ grãde escudo, em que se divizavaõ pintadas as armas de Italia, que, pelo que respeita ao Dominio Ecclesiastico, saõ as do Pontifice reinante, com as Chaves, & Tiarra Pontificia por timbre: pera publicar a Gloria de S. Luiz, se lhe applicou o texto: *Magna est gloria ejus.*

Psalm.  
20.

A ITALIA acompanhava neste triunfo a sua provincia de LOMBARDIA, por ficar no seu districto o Marquezado de Castilhõne, patria felicissima de S. Luiz Gózinga. Era notavel a preciozidade de seu adorno: montava com borzegins brancos guarneçidos de fita encarnada, & matizados com elpiguilha de ouro sobre hum cavallo castanho enredado, curiozamente entrançado com fitaria encarnada, & charel da mesma cor bordado de ouro; guiava-o pela redea seu palafreheiro com libré de cor azul: adornavalhe a cabeça huma caraminhola de lindas flores, entre as quais lustrava singularmente hum ramo de ouro com formozas plumagem brãca, & preta: ao pescosso brilhava entre meãdas de Aljofar huma cruz de muitos Diamantes, & nos braços cordões de ouro. As roupas, que trajava, humas se talhavaõ de Primavera branca, & encarnada, outras de Tella da mesma cor com florões de ouro, & todas guarneçidas pela orla com franjas do mesmo, cujos tomados prendiaõ broches de ouro de muito valor: o capillar era de Primavera de prata com ramos encarnados, a q̃ cor-

III.  
Lombardia

respondia com igual lustre o peito, em cujo campo de Tela branca affitava bordadura de ouro guarnecida de muitas flores tremulas, Diamantes, & outras pedras de custo. Embracava hum escudo, & nelle gravadas as armas da mesma Provincia; a saber hum Cobra devorando a hum homem; & como nesta se criou S. Luiz Gonzaga, pera declarar como May o seu jubilo nas glorias de tal Alumno, se lhe applicou o texto: *Exultet Mater --, quæ gemit te.*

Pro.  
verb.

23.

IV.  
Casti-  
lhonc.

Sêdo o Marquezado de CASTILHONC, situado na provincia de Lombardia, feliz berço de S. Luiz Gonzaga, não era bem faltasse neste Apparato a sua figura: caminhava esta chea de extraordinaria alegria pela gloriosa canonização deste seu prodigioso Heroe. Montava com boizeguins de seda galoados de ouro sobre galhardo Gacete bem composto, & entrançado, & com jaezes lustrosos. Trajava custozamente roupás encarnadas de bom estofo, por cujas fimbrias se distinguiaõ largos franjões de ouro: o peito era de armas brancas, na cabeça lhe asentava capacete soberbamente emplumado cõ cocar vistozo nas cores. No braço esquerdo prendia hum escudo, em que se viam gravadas as mesmas armas dos Marquezes de Castilhonc, illustres Progenitores de S. Luiz Gonzaga; & como este lugar foi o horizonte, em que logo nos primeiros crepusculos se admiraraõ puras as luzes de tão brilhante Sol, se lhe applicou o texto: *Sicut sol in ortu suo splendet, &* logo a letra do Ecclesiastico alluziva á sua canonização na mesma metaphora: *Velut sol in conspectu Dei.*

Iud. 6.

Eccle.

17.

V.  
No-  
breza.

Em 5. lugar apparecia custozamente vestida a figura da NOBREZA, a qual compunha este triunfo não só, porque S. Luiz Gonzaga a herdou por natureza de seus preclarissimos Ascendentes, mas tambem, porque a fez



fez mais luminôza côm o esplendor adquirido de suas  
raras virtudes. Montava com brizeguias, & chinelas vis-  
tozamente ornadas em cavallo brioso: com crina bê en-  
trançada, jaczes bordados de prata, & com os mais ar-  
reios novos de fivellaria dourada. Vêstia roupas de Te-  
la encarnada repassada de ouro com muitas ordens de  
largos franjões do mesmo. O peito era bordado, & rica-  
mente bastecido de avultada, & lustroza pedraria de va-  
rias cores, & da mesma forma a caraminhola da cabeça,  
sobre a qual tremolavaõ dõis cocares hum maior, outro  
menor de formozas plumas. Embraçava hum notavel,  
& vistoso escudo, a que dava maior galantaria hum cir-  
culo de prata maciça feito unicamente pera servir de  
orla ao vaõ do mesmo escudo, em que hia escrito o tex-  
to do primeiro livro dos Reys: *Ecce vir Dei, & vir no-*  
*bilis.* 1. Reg 9.

Caminhava em 6. lugar a figura de MARTE, a quem VI.  
os Poetas Gentios no sonho de seus veros fingiraõ De-  
os da guerra, cujos exercicios não quiz seguir S. Luiz  
Gonzaga, posto que a elleso inclinava muito o genio bel-  
licozo do Marquez D. Ferrante seu Pay. Montava em  
cavallo castanho bem entrançado, com charrel, & bolças  
bordadas de prata sobre assentõ encarnado, & com seu  
palafreireiro vestido à Mourisca. Na cabeça ostentava  
capacete com plumas encarnadas, & brancas, & guarne-  
cido de joias de ouro, em que se viaõ encaastoados mui-  
tos Diamantes: nos braços enlaçava cordoês de ouro,  
como tambem no pescosto, de que prendia huma pre-  
cioza cruz de Diamantes: o peito era todo semcado de  
pedraria, & bastecido com breches de ouro. As roupas,  
que fingiaõ armas brancas, eraõ todas de Tela branca  
com floroês de ouro, a que acrescentavaõ maior fachada  
notavêis franjões do mesmo. Levava na mão direita hu  
alfanje.

alfanje bẽm guarnecido, & na esquerda hum escudo, em que se explicava naõ querer S. Luiz seguir a guerra profana, com o texto do Deutoronomio: *Non procedet ad bellũ.*

VII. Dezẽ-gano. A Marte, cuja buliçoza inquietação, & tumultuozo ruído naõ poude ter harmonia com a indole naturalmente pacifica de S. Luiz Gonzaga, seguia logo a figura do DEZENGANO, recordando aquelle, com que o Santo recuzou seguir os exercicios da milicia profana, & se deliberou a alistar-se por soldado de outra melhor, & mais bẽm disciplinada Companhia, qual he a de JESUS. Montava em cavallo airozo, enstado com muita curiosidade, & com jaezes correspondentes no lustre. Adornavalhe a cabeça huma trunsa bẽm guarnecida, & semeada com grandes pedras de varias cores, a que fazia sombra seu cocar de plumas. Trajava vistozas roupas de encarnado, & branco franjadas de ouro com peito bordado de pedraria cristallina em campo de seda. Pendurava do braço esquerdo hum escudo, em que se notava escrita a celebre letra do Ecclesiastico, muito propria para tirar a mascara a qualquer engano: *Vidi in omnibus vanitatem.*

VIII. Providencia Divina. A esta figura se seguia outra igualmente rica, que vistozas simbolizava a PROVIDENCIA DIVINA, que cuidadoza na protecção de S. Luiz Gonzaga, o livrou antes de entrar na Companhia de JESUS de evidentiſsimos perigos; huma vez nas precipitadas correntes do Rio Ticino, escapando milagrozamente do naufragio; outra no inopinado incendio, que lhe abraçou, estando dormindo, a tapeçaria do leito, ficando elle illezo entre as mesmas chamas, que nesta reverente, & prodigioza cautela deraõ ja no seculo hum esplendido testemunho de sua esclarecida santidade. Montava

esta fi

esta Figura com chinelas brancas, & mêm encarnada de lustrozo aceio sobre cavallo Baio com arreios de fivelas douradas, charel, & bolças de Veludo verde bordadas de ouro, & passemanadas do mesmo. Trajava roupas de Damascobranco com seus ramos, & de Tela encarnada nobremente guarnecida de franções de ouro. Cingialhe a cabeça huma notavel caraminhola tecida, & ornada de boas fitas, & lindas flores de tantas castas, que parecia hum jardim recopilado. Ao pescosso enlaçava cordão de ouro, & afogador de Perolas, de que prendia huma formozza cruz de muitos Diamantes. A vorava na mão direita huma vara de prata, em que ondeava hum estandarte de Primavera de cores, no meio do qual se lia de huma parte a letra de Isaias: *Dum transieris per aquas tecumero, & flumina non operient te;* & da outra o texto do mesmo Profeta: *Cum ambulaveris in igne, non combureris.* Isai. 43

A PROVIDENCIA DIVINA taõ sollicita em livrar a S. Luiz Gonzaga do naufragio nas arrebatadas correntes do TICINO, como está ditto, seguia a figura do mesmo Rio. Caminhava a pè cõ botinas verdes galoadas de ouro, & trajava custozamente roupas, de branco, & verde; por cujas orlas se estendiaõ lustrozos franções de ouro. Sobre a cabeça levava huma trunfa cõposta de Velhos de prata ondeados, & debaixo dobrão esquerdo huma urna de prata perfumada de ouro: Occupalhe o mesmo braço hum escudo, em que se liaõ escritas as palavras dos Cantares: *Aque multe non poterunt extinguere.* IX: Tici- no, Cát. 3:

Em seguimento do Rio TICINO hia logo pera abonar outro prodigio a figura de VULCANO, a quem a Fabula adorou por Deus do fogo, de cuja voracidade, como ja se disse, livrou tambem Deos milagrozamente a S. Luiz Gonzaga. Montava com borzegins passemanados X. Vulca: no.

manados de prata em cavallo bem posto, & entranchado com muitos topes de fita de varias cores. Vestia cõ propriedade roupas de Velillo de ouro abrazado, & capillar de Ló da mesma sorte com florões de ouro, & notáveis franções do mesmo. O peito, & trunfa correspondia ao mais na porpoição das cores, & no braço sustentava hum escudo, em que se notava escripto o texto de Isaias: *Flâma non ardebit in te.*

Isai.  
43

Seguia-se a esta figura de VULCANO outra composta com mais nobre accio, em que hia simbolizada a INSPIRACAM DIVINA, com que tocado interiormente S. Luiz Gonzaga se resolveu a deixar o mundo, & tudo, o que nelle possuia, renunciando em seu irmão Rodolfo o mesmo Principado, de que era legitimo successor. Montava em cavallo castanho bem entranchado com arreios encarnados, & jaezes bordados de prata em campo Berne, & seu palafrenero à redea. Sustentava na cabeça huma caraminhola de aprazivel fabrica composta de muitos circulos com porporcionada distancia, o primeiro preciozamente guarnecido de cordões de ouro, em cujos claros se divizavaõ notaveis joias do mesmo, os mais eraõ cubertos, & matizados de grande copia de flores, humas de Vidrilhos, outras de seda, servindolhe algumas plumas encarnadas de lustrozo reinate. O peito era bordado de ouro disposto com primorosa delineação em flores, & ramos, nos quais brilhavaõ encafoadas pedras preciozas muitas em numero, & varias na cor: ao lustre do peito fazia igual correspondencia o das roupas, que trajava; parte destas se talhava de Primavera branca. Tequada com florões de ouro, parte de Primavera azul celeste, de que tambem era o capillar, semeada de flores brancas com guarnição em roda de largos franções de ouro. Suspendia no braço esquerdo hu

XI.  
Inspiração  
Divina.

54

55

56

do hum escudo, em que se lia primeiro a letra de Job: *Inspiratione Omnipotentis dat intelligentiam*; & logo hum emblêma, cujo titulo era: *S. Aloysius Gonzaga Divinâ ductus inspiratione in JESU aspiravit Societatê*, tinha por figura huma Nao à vela; & animava a pintura este hemistichio: *Cælum aspirat eunti.*

Caminhava immediata a esta figura outra primorosa-mente vestida, & representava bem, ainda no exterior, a virtude da FORTALEZA, com que S. Luiz Gonzaga, movido ja de superior impulso a renunciar todas as delicias, & faustos do mundo, resistio generosamente a varios obstaculos, que se lhe oppuzeraõ na execuçaõ de seus designios. Montava em cavallo castanho na cor, & de brio taõ airozo, que parecia hirse desvanecendo na galantaria da crina entitada de varias cores, & no lustrozo do charel bordado ricamente de prata, & ouro sobre assento de Veludo carmezim: assistiaõlhe à redea dous palafreiros vestidos de seda verde à Mourisca com alfanjes dezembainhados na mão, & na cabeça seus turbâtes encarnados cõ plumas brâcas, & Corais nos braços; levava mais dous criados ao estribo com luzida librê. Calçava botzaguins brancos com matizes, & fitas encarnadas, & na cabeça ostentava capacete cuberto de Veliho de prata com soberbo cocar de plumas de varias cores, & guarnecido de muitas Tremulas, & cordoês de ouro, os quais tambem enlaçava nos braços, servindolhe de ornato ao pescosso huma preciosa cruz de muitos Diamantes. As roupas, que trajava, todas se compunhaõ de Teta encarnada com ramos de prata, & ouro, franjões, & borlas ricas do mesmo. O peito era de armas brancas guarnecido de algumas Tremulas, & broches, & de hum colar de ouro de desmarcada grandeza. Brandia na mão direita hum Faim, & da esquerda suspendia hum escudo,

em que

Iob.  
12.

em que se liz o texto de Iob: *Apud ipsum est Fortitudo*, a que acompanhava hum emblemma, que no titulo dizia assim: *S. Aloysius Gonzaga à proposito ingrediendi societate per multas hinc, inde contradictiones, amoveri non potuit*: tinha por figura o Tronco de huma grossa arvore combatido dos ventos com a letra seguinte: *Nequaquam flectitur.*

XIII.  
Collegio  
Romano.

Como S. Luiz Gonzaga, depois de vencer gloriozamente varias contradicoes, entrou finalmente na Companhia de JESUS no COLLEGIO ROMANO, sahio tambem neste triunfo a figura do mesmo Collegio, a qual montava em cavallo ricamente jaezado, & entranchado com curiozidade de muitos topes de fita varios na cor. Vestia roupas de encarnado, & branco, por cujas orlas corriaõ vislozamente notaveis franjoes de ouro: na cabeça levava trunfa bem composta, & ornada com cocar de boas plumas: o peito todo era bordado de pedraria de Cristal formada em ramos sobre campo de seda. Da mão esquerda pendia hum escudo, em que sedivizavaõ pintadas as armas do mesmo Collegio, que saõ as do summo Pontifice Gregorio XIII. de feliz recordaçãõ seu fundador, a saber hum Dragaõ, & por timbre as Chaves da Igreja com a Tiara Pontificia; & pera declarar a hospedagem, que dera ao São entrando na Companhia, se lhe accõmodou o texto: *Ingressus est... hospitium meum.*

Indic.  
19.

Depois de entrar na Religiãõ da Companhia, foi notavel o empenho, com que S. Luiz Gonzaga se applicou a todo o genero de virtudes, sõ ellas, se sahilem todas a publico, poderiaõ compor huma dilatada Procissãõ, por isso acompanhavaõ este triunfo sãõ algumas, em que especialmente floreceo, & nestas sahio em primeiro lugar.

XIII.  
Oraçãõ.

A figura da ORAC, AM lindamente composta, a cu-

jo exercicio se entregou S. Luiz Gonzaga com taõ cuidadozo disvelo, que perseverava nella muitas horas não só de dia, mas de noite, gastando o tempo com Deos em dulcissimos colloquios, & amorozas ternuras. Montava com botinas curiozamente enfitadas sobre formozo cavallo, a que fazia mais galante o lustrozo entrançado da crina, & a riqueza dos jaezes: levava seu palafreireiro à redca. Vestia roupas de Tela branca precioza, & faldaõ abrazado com franjões de ouro à roda: cingialhe a cabeça caraminhola de bellas flores dispostas com graça, & primor. O peito era singularmente bordado de muitas peças de ouro, & guarnecido de pedraria; no meio do qual se divizava hum Coração aberto, a que se applicou a letra: *Vulnerasti cor meum*. Embracava hũ escudo, em que pera significar a frequencia do Santo na Oração se lia o texto do Apostolo: *Oratione oravit, & rursum oravit*: mostrava mais hum emblema, que tinha por titulo: *S. Aloysius Gonzaga in caelestium rerum meditationem curas omnes impendebat*: estava pintado por figura hum Globo celesse com o seguinte hemistichio: *Tantum caelestia tractat*.

Catic.

4.

Jacob.

5.

A virtude da ORAC,AM seguia immediatamente a da PENITENCIA, cujo exercicio foi taõ amado de S. Luiz Gonzaga, que não só na Religiaõ, mas ja no secular se mortificava de exquisitos modos, sendo artificiozo tirãno de si mesmo por amor de Deos. Montava em cavallo briozo com crina bem concertada, cujos jaezes eraõ bordados de prata em campo azul: governavalhe a redea hum palafreireiro vestido à Mourisca. Trajava esta Figura vestiduras preciozas, & varias na cor, humas eraõ de Tela roxa, & branca com ramos de ouro, & franjões do mesmo, ontras de Teçú roxo primorozamente guarnecido de largas rendas de prata. Servialhe de ornato à

XV.

Penitência.

to à

Job.  
10.

to à cabeça humã coroa de rozis enlaçadas entre espinhos, & do pescoço lhe pendia seu colar de pedraria cõ cruz de ouro de muito valor; nos braços enleava cordões do mesmo, & o peito era todo semeado de miúdo Aljofar, & bastecido com muitas joias, & peças de ouro: Occupavaõlhe a mão direita humas Disciplinas, & a esquerda hum escudo, em q se lia primeiro o texto de Job: *Conversus est ad Pœnitentiam:* & logo em pintura se dividizava hum emblêma, cujo titulo dizia assim: *S. Aloysius Gonzaga se sponte ferreis calcaribus feriebat;* tinha por figura hum Pelicano rasgando com o bico seu proprio peito, & por baixo dava alma à pintura o seguinte lêmã: *Se ipsum percutit.*

XVI.  
Charidade.

A tras da precedente figura caminhava logo vestida com grave accio a da CHARIDADE, em q S. Luiz Gõzaga se inflâmou todo pera com o proximo, servindo-nos hospitais de Roma cõ evidente perigo da vida propria no mesmo tempo, em que aquella Cidade se abraçava fatalmente com huma geral, & pernicioza epidemia. Montava, levando seu palafrenero à redea com boa libré, em formozissimo cavallo Murzello com arreios encarnados, charel, & bolça da mesma cor com bordadura de prata perfeitissima, a crina lindamente entrançada com fitaria vermelha lustrava muito cõ seu cocar de plumas sobre a cabeçada. Vestia esta Figura roupas singularmente vistozas; humas se talhavaõ de Elhamas de prata; outras de ouro com seus ramos de varias cores; & algumas de Tablõs brancos, guarnecido tudo de notavêis frãjoês de ouro, a que correspondia o capillar de Tela abrazada com flotoês do mesmo. Na cabeça sustentava humã coroa imperial composta de flores de espumas de toda a casta com seus perfis de prata, & ouro. O peito, cujo assento era azul celeste guarnecido pela orla com  
rendas



rendas de prata, ostentava no meio em campo verde alguns ramos de grosso relevo bordados de prata, & ouro, & ricamente franjados do mesmo. Calçava ultimamente servilhas encarnadas, & borzeguins da mesma cor com bordadura especial de canurilho de prata estendido em ramos, & semeado de pedraria azul. Na mão direita levava hum Coração de prata maciça tre spassado de hum <sup>Luc<sup>2</sup></sup> ma setra da mesma materia com esta letra: *Cor nostrum ar-* <sup>24.</sup> *dens erat*; & na esquerda hum escudo, em que se lia o texto de Jeremias: *In charitate perpetuâ dilexi te*: neste se <sup>Jerem<sup>31</sup></sup> dividava tambem hum emblema, que tinha por titulo: *S. Aloysius Gonzaga Proximum ardentissimâ charitate prosequabatur*; a pintura representava o Fogo, cujo calor aquece, ao que a elle se chega, com esse lema subscripto *Fovet proximum*.

Seguia-se depois da virtude da CHARIDADE a figura da OBEDIENCIA, em q̄ S. Luiz Gôzaga foi tão <sup>XV</sup> <sup>Obediência</sup> prompto, & exacto, que não admittia demora alguma no executar, sendo pera elle avôz do superior, como voz de Deos. Caminhava a pé, & com grandes azas nes hombros, cuja composição era toda de lustrezas pennas vermelhas, & brancas. Trajava roupas encarnadas, & azuis, a que servião de guarnição pelas orlas grandes frâjoês de ouro. Sobre a cabeça se levantava huma boa trufa de Velilhos de prata allombrados com formozza plumagem, & do braço esquerdo lhe pendia hum escudo, em que se via escrita na parte superior a sentença dos <sup>Proverb<sup>15</sup></sup> Proverbios: *Mens justî meditabitur obedientiam*. Notava-se mais no vão do mesmo escudo hum emblema, cujo titulo era: *S. Aloysius Gonzaga superiorum mandatis promptissimè obsequabatur*; estava pintada huma Nao com as velas todas soltas, & soprando nellas o vento; dava realce à pintura este hemistichio: *Nescit habere moras*.

XVIII  
Côtẽ.  
plaçãõ

A figura da OBEDIENCIA seguia finalmente a da CONTEMPLAC,AM, em que S. Luiz Gonzaga se empregou com tal excessõ, que enlevado na consideraçãõ do Ceo, foi muitas vezes visto cheo de resplandores, & transportado em fervorozas extases sem saber parte deli, por estar todo absorto em Deos. Montava esta figura com borzeguias de seda passemanados de ouro em bizarro cavallo entrançado com seus topes de fitaria encarnada, & branca, & com jaezes de bom lustre, & estofo, mais que ordinario. As vestiduras, de que se ornava, compunhaõse de seda verde, & encarnada cõ largos franjoês de ouro pelas fimbrias: o peito, assim como o da figura antecedente, era todo bordado, & bastecido de pedraria cristallina sobre campo de seda. Na cabeça levava grinalda de flores, & no braço esquerdo hũ escudo, em que se lia o texto do Genesis: *Ille contemplabatur... tacitus*; notavase mais hum emblẽma, que no titulo dizia: *S. Aloysius Gonzaga in caelestium rerum contemplatione per multas horas, immoto corpore, perseverabat*; tinha por figura huma Estrella do numero das fixas cõ a letra: *Caelo immobilis haeret*.

Gen.  
34.

## CARRO TRIUNFANTE



Toda esta lustroza serie de 18 figuras, q̃ tantas crãõ, as de que constava este 3. Apparato, seguia por ultimo, & soberbo remate hũ Carro triunfante igualmente rico, que vistozo: Consagravase a Angelical Pureza de S. Luiz Gonzaga; que entre as mais virtudes, que professou, logrou sem controversia aprinazia. Era tambem, como o de S. Stanislaõ, fabricado com muitos quartoês de perspectiva, ainda que por diverso methodo, & com mais perfis, & galanz

galantarias. As sedas, que o adornavaõ por fora, eraõ do mesmo lote, & guardadas da mesma fonte, q̃ atraz d'ellos, como tambem as cuberturas das seis mulas, que puxavaõ, o ornato dos tirantes, & mais arreios, & o traje dos Cocheiros s̃o diverso, em que hum d'elles levava escudo no braço com as armas de S. Luiz Gonzaga, as quais se viaõ tambem pintadas na parte posterior do Carro.

Na popa deste se divizava hum magnifico throno, a q̃ da praça do Carro se subia por varios degraos, de cujo pavimento se levantavaõ quatro formozissimos quartoẽs ricamente ornados, sobre os quais na parte superior assentava huma grande, & notavel coroa, que servia como de cupula ao lustroso pavilhaõ de Elhamas de ouro, que debaixo della se armava, de cujas cortinas pegavaõ de huma, & outra parte dous Genios, convidando ambos ao Santo pera a posse da immarcescivel coroa da Gloria com o texto dos Cantares: *Veni coronaberis*, que se lia escrito no circulo da mesma coroa: nos quatroẽs, em que esta se sustentava, se notava mais de huma parte a letra de Isaias: *Erit currus gloria tue*; & da outra o texto da Sabedoria: *Casta generatio in perpetuum coronata triumphat*. No alto deste throno entre muitos ramalhẽtes de Açucenas, & variedade de flores hia sublimada a devotissima Imagem de S. Luiz Gonzaga com a letra: *Pascitur inter Lilia*: levava tãbe na maõ outro ramo de Açucenas de prata enlaçado de hũ cordaõ de ouro cõ o texto de Esdras: *Ex omnibus floribus elegisti tibi liliũ*: em tudo o mais hia vestido, & cõ posto cõ a mesma precioz da de de joias, peças de ouro, & pedraria q̃ S. Stanislaõ, & taõ alegre, & airozo no seblate, q̃ ainda na quella estatua morta respiravaõ as feiçoẽs do gesto hum graciozo alento, sobra, ou indice daquella, q̃ ja gozava na Patria dos Vi-

Cânt. 4.

Isai. 22.

Sap. 4.

Cânt. 6.

ventes.

Na proa do mesmo entre sob'rbos quartões hia assê-  
tada a figura da Pureza, em tudo especioza, regendo  
perfunctõria mente por fitas brancas os animais, que ti-  
ravaõ pelo Carro dedicado à mesma virtude: vestia es-  
ta precioza roupis de Tela branca toda sutilmente re-  
passada de prata, & guarnecida pelas orlas de franjões  
finos de ouro, deste, & de seda era curiozamente borda-  
do à agulha o peito, que levava; & sobre a cabeça lhe lus-  
trava nobremente huma grande Coroa de prata macissa  
com seus arcos, & cruz por remate, tudo lavrado com  
grossos relevos, & semeado de Esmeraldas, & Rubis de  
boa grandez. Aco npanhava finalmente ao Santo hum  
choro de Anjos assêrados nos degraos do mesmo throno,  
lustrozmente yeltidos, os quais com acordes instrumê-  
tos faziaõ huma aprazivel consonancia, & excitavaõ  
as memorias da melodia do Ceo.

Pera a face exterior do Carro se mandaraõ pintar al-  
guns emblẽnas significativos da Pureza de S. Luiz Gon-  
zaga; dos quaes o primeiro tinha por titulo: *S. Aloysius  
Gonzaga à primis suæ lucis exordio animi candorem ada-  
mavit;* a figura e: a hum Licio com esta epigrafe: *Mens  
est ab origine candor.* O segundo no titulo dizia assi n: *S.  
Aloysius Gonzaga inter adolescentiæ ardores venereis se  
facibus illesum semper exhibuit;* estava pintada a Neve  
sobre o monte Etna, no qual, dizem, se conserva sempre;  
sem que as chamas sulfureas sejaõ nocivas à sua candu-  
ra: animava a pintura este hemistichio: *Impuro haud le-  
ditur igne.* O 3. tinha por titulo: *S. Aloysius Gonzaga ab  
illo, qui flagrabat, Divini amoris incendio miram obtinu-  
it puritatem;* a figura representava ao Ouro no crisol co-  
este lãna: *Purum dat si immanitorem.* O 4. dizia no ti-  
tulo d'este modo: *S. Aloysius Gonzaga inter aulae delicias  
veneri*

*Veneri obnoxias immaculatam conservavit castitatem;* tinha por figura a Luz do Sol sobre o lodo com a epigrafe seguinte: *Non maculatur.*

## APPARATO IV.

**D** E pois destes tres Apparatos triunfantes sobreditos, se seguia ultimamente outro, q̄ por ser todo sagrado, tinha mais que ver, & admirar nelle a devoção. Compunha se este da Confraria dos Estudantes, de todas as Cômunidades Religiozas, que tinhaõ officiado no Oitavario, & de outras sagradas Familias, que espontaneamente se aggregaraõ às mais, pera cohonestarem, & fazerẽ mais grave, & religioso este acto com a sua assistencia. A ordem, que levavaõ, era a seguinte. Caminhava em primeiro lugar a sobredita Confraria de nossa Senhora da Annunciada composta de grande numero de Estudantes com tochas na mão, levando hum delles na frente o seu Pendão de Damasco branco com a Imagem da mesma Senhora. Em segundo lugar seguia a esta Confraria com sua cruz arvorada a numeroza Cômunidade dos Religiozos da Companhia de JESUS, todos vestidos com Cota Romana, & grandes brandões de cera na mão, de que se tinhaõ mandado obrar grande quantidade pera este intento, & pera se distribuirem por todas as mais Cômunidades, como se fez: à sombra da mesma cruz quizeraõ tambem hir promiscuamente com nosco todos os Reverendos Padres de S. Jeronimo, muitos de S. Paulo, & alguns de S. Agostinho, unidos em hum corpo, os q̄ ja eraõ nas demonstrações de affecto o mesmo espirito. Aos Religiozos da Companhia seguiaõ em 3. lugar cõ

sua cruz os Reverendos Padres Eremitas Descalços de S. Agostinho: em quarto a Sagrada, & numeroza Familia dos Religiozos Menores Observantes, & promiscuamente grande parte da dos Capuchos tambem com cruz alçada: em 5. os Reverendos Padres Carmelitas Calçados, & com elles juntamente à sombra da mesma cruz muitos dos Descalços: em 6. os RR. P.P. da Ordem dos Pregadores, em 7. os RR. Conegos seculares da Congregação de S. Ioão Evangelista, huns, & outros tambem com sua cruz arverada.

No meo deste Religiozo, & dilatado acompanhamento se dividiaão 10 Andores, em que as Religiozas desta Cidade, por fazer obzequio à Companhia, & honrar a seus Santos, empenharaõ com trabalho, mas voluntario disvelo toda a sua curiozidade, ornandoos maravilhozamente com tanta copia, & variedade de flores, (que nesta Cidade se obraõ com sũma perfeiçãõ,) que cada hum delles parecia hum theatro, ou floresta, em q' o primor da arte competia igualmente com o da natureza, ficando em equilibrio a primazia. O primeiro Andor, que levavaõ 4. Estudantes, hia todo lindamente vestido de apraziveis flores, em que trabalharaõ com notavel accio as Religiozas Carmelitas Descalças, dividia-se collocada neste a devota Imagem da esclarecida Virgem, Martir, & Doutora S. Catharina, que os mesmos Academicos por devoção particular quizerãõ tambem levar neste triunfo: precediaõ-lhe 3. Anjos ricamente vestidos, & com grinalda de flores na cabeça. A este andor seguia logo hum Anjo trajado de preciosas roupas, que representava o Custodio da Companhia, arvorava este em vara de prata maciça bem lavrada hum lustroso estandarte de Damasco encarnado, em que de huma parte se lia o Santissimo Nome de JESUS bordado de ouro, &

ro, & pedraria; & da outra se via galhardamente pintada a Figura da mesma Companhia, & por baixo escrito o texto de David: *Gloria haec est omnibus sanctis ejus*; no qual se declarava, que a gloria deste plauzível triunfo não pertencia só aos dous Santos novamente canonizados, mas geralmente a todos os mais Santos da Companhia, que por esta rezaõ integravaõ a mesma celebridade nos Andores seguintes.

Conduziaõ o primeiro 4. Religiozos da Companhia, & consagrava-se ao grande Patriarcha S. Ignacio de Loyola seu fundador, a quem como Pay seguiaõ nesta pöpa os mais Santos Filhos seus. A admiravel composiçaõ deste Andor correio por conta de huma Religioza Dominica do Convento do Paraizo, cuja curiozidade, preocupada da sua particular devoçaõ, se anticipou neste ministerio a todos as mais, que se duvida na sua salta obratiaõ o mesmo: hia singularmente adornado de excellentes flores de toda a casta, sendo a maior parte dellas de espumas, dispostas naõ só pelos 4. lados, mas também pelos grandes arcos, que o cruzavam com vistozissima fachada; na frente deste hia escrita a letra dos Proverbios: *Exultat gaudio Pater*: & precediaõ-lhe dous Anjos com seus brandoés na maõ, os quais entre si levavaõ hum grande escudo, que ambos hiaõ sustentando, bordado todo (como os mais dos outros Andores) de pedraria Cristallina levantada em ramos sobre campo de seda; neste se lia o texto do primeiro livro dos Machabeos, com que o Santo Patriarcha dava os parabens a seus dous Filhos novamête canonizados: *Latamur de gloria vestra*: o motivo deste seu gosto se explicava logo no texto de S. Paulo: *Vos enim estis gloria nostra, & gaudiũ*.

No 2. Andor hia sublimado a Imagẽ do Illustre Martir de Iapão S. Diogo Quizay, & levavaõ este os Reveren-

dos Padres Agostinhos Descalços: o seu ornato foi de voto cuidado das Religiozas do Calvario, que o cõpuzeraõ de muitas, & vistozas flores cõ a mesma curiozidade, com que no dia da Procissão mandaraõ pera maior pompa enramar toda a frontaria do seu Convento: precediaõlhe immediatamente dous Anjos com tochas, (assim como os dos Andores seguintes,) & abraçavaõ ambos entre si hum escudo, em que este Santo dava os parabens de tanta Gloria a S. Luiz Gonzaga, & Stanislaõ Kostka, irmãos seus na profissãõ, com a letra de S. Paulo: *Fratres mei, in Domino gaudete.*

Ad  
Philip  
3.

4. An-  
dor.

O 3. Andor, que conduziaõ os RR. P.P. da Familia Serafica, era dedicado a S. Ioaõ de Goto tambẽ insigne Martir de Japaõ, o seu adorno foi disvelo de 3. Religiozas do Salvador Irmaãs da Companhia, que quizerãõ merecer lõs o agrado deste seu Santo, ornando-o nobremente de escolhidas, & vistozas flores, entre as quais se levãtava hum famoso Resplandor de applaudida idèa, fabricado tambem de flores, & grande numero de espelhos, que sobrefahindo à cabeça do mesmo Santo faziaõ huma singular perspectiva: diante caminhavaõ 2. Anjos, & no escudo, que mutuamente suspendiaõ, congratulava este Santo a os dous canoniza-  
Psal. com a letra de David, que se notava escrita: *Latamini  
96. justi in Domino.*

5. An-  
dor.

No 4. Andor, que levavaõ os RR. P.P. Carmelitas Calçados, se divizava a Imagẽ de S. Paulo Miqui, martirizado por Christo nas Ilhas de Japaõ: no ornato deste empenhou a sua industria huma Religioza de S. Clara, obrando sõ, o que todas as mais fariaõ, le a devoçaõ desta se naõ esmerasse primeiro em o compor de admiráveis flores, & de muitos espelhos em roda a commodados com taõ aprazivel artificio, que lustravaõ soberanamente



ñamente: precediaõlhe tambem dous Anjos com seu escudo abraçado, em que o Santo dava oparabem da sua Ad  
feliz sorte aos dous canonizados, Irrãos seus no Ha- Philip  
bito, com o texto do Apostolo: *Fratres, gaudete in Do- 4*  
*mino semper.*

Immediato a este hia o 5. Andor dedicado a o B. Ioaõ 6. An-  
Francisco Regis Apollolo de França, & conduzido por dor.  
quatro Alumnos do Collegio da Madre de Deos, o qual  
tomaraõ à sua incumbencia as Religiozis Carmelitas  
Descalças, que herdando de sua gloriosa May S. The-  
reza com o habito a devoçaõ à Companhia, o adorna-  
raõ de toda a sorte de flores, com tanta elegancia, que  
todo parecia hum formozissimo ramallete: hiaõ diante  
delle dous Anjos suspendendo hum grande escudo, em  
que o Santo dava os parabens da sua felicidade a S. Lu-  
iz Gonzaga, & Stanislaõ Kostka com a letra de S. Mat- Matth  
theus: *Gaudete, & exultate, quoniam merces vestra copio- 5*  
*sa est in caelis.*

Aõ Andor do B. Regis seguia o 6. cõsagrado a S. Frã- 7. An-  
cisco de Borja, Duque, que foi de Gandiã: levavaõ este dor.  
a seus hombros 4. Alumnos do Real Collegio de N. S.  
da Purificaçaõ, que a certas distancias se hiaõ alternan-  
do, por ser notavel o pezo da fabrica, com que se tinha  
composto. Foi devota empreza de algumas Religiozas  
de S. Catharina, as quais com particular empenho tra-  
balharaõ muito em pouco tempo na manufactura das  
flores, fazendoas todas de novo pera este intento. Eraõ  
tantas na multiplicidade de especies assim das rusticas, q̃  
se criaõ no campo, como das mimozas, que se admiraõ  
nos jardins, que parecia huma fertil, & dilatada Prina-  
vera estendida naõ sô pelo circuito do Andor, mas tam-  
bem por quatro arcos de grande altura, q̃ cruzavaõ por  
cima, athe hir rematar nos angulos, dentro dos quais se  
divi-

divizava, hum notavel Coração correspondente na grandeza à Imagem do Santo, que na parte posterior lhe servia como de espaldar ornado com a mesma variedade de selectissimas flores, cuja propriedade no feitio, & primoroso das cores, com que imitavaõ a Natureza, admirou a todos, & se as quizestemos descrever miudamente não caberiaõ sem duvida nas exagerações da pena. Caminhavaõ diante dous Anjos, & no escudo, que abraçavaõ ambos, congratulava o Santo Duque aos dous canonizados na sua vêtura com o texto de S. Lucas: *Gaudete, quòd nomina vestra scripta sunt in calis.*

Luc.  
10.

8. An-  
dor.

O Andor, que em 7. lugar se seguia, era condúzido por quatro Religiozos da Companhia, & hia nelle collocada a Imagem do grande Apostolo, & Taumaturgo do Oriente S. Francisco Xavier vestido com Cota Romana de muitas, & boas rendas, cuberta riquissimamente de notáveis peças de ouro, joias, & pedraria fina. Toda esta precioza composiçãõ, como tambem a do Andor, que todo hia curiozamente ornado de grande copia de flores, corréo por cõta de algumas pessoas seculares devotas cordialissimas deste Santo, diante do qual hiaõ dous Anjos sustentando hum escudo, em que o Santo Xavier dava aos dous novamente canonizados o parabem de sua fortunã com as palavras de David: *Cantate Deo --, exultate in conspectu ejus.*

Psal.  
67.

9. An-  
dor.  
de S.  
Stanis-  
lao.

Psal.  
9.

Os dous seguintes Andores pertenciaõ aos dous Santos, a quem se consagrava toda esta grandioza celebridade, no per ultimo, que levavaõ os RR. P. P. da Sagrada Ordem dos Pregadores, hia enthronizada a devota Imagem de S. Stanislo Kostka, & na frente delle esta lettra: *Labor, & exultabo.* O seu ornato, & cõposiçãõ foi devoto emprego das Religiozas de S. Monica, que nesta occasiãõ mostraraõ bem o grande affecto, com que ja em

ja em outras muitas tinhaõ servido a Companhia, & a seus santos. As flores, que rodeavaõ todas as quatro faces do Andor, eraõ taõ soberãnas, & proprias, que sõ lhe faltava, pera serem naturais, o vegetativo, principalmente quatro grandes Rozeiras, que vistozamente se levantavaõ nos angulos: a todos os mais igualava na galhardia das flores, mas uencia sem controvèrsia na preciozidade; & riqueza, porque alem do grande numero de peças de ouro, joias, & pedraria, com que brilhava toda a Imagem do Santo, ea do Menino JESUS, que levava nos braços, na parte posterior della, quazi imminente à cabeça, se formava hum grande Réspandor, que lhe servia tambem como de espaldar, o qual estava tecido com tal arte, que toda a materia, de que se compunha, eraõ peças, & cordoês de ouro de sumo valor com joias, & pedras preciozas em tanta quantidade, q se avaliou tudo em muitos mil cruzados, & parecia ter se recolhido alli huma boa parte das froas do celebrado Ophir. Precediaõ a este Andor 4. Anjos com seu escudo abraçado por dous, em que S. Stanislaõ, como recebendo os parabens de sua felicidade na Gloria, cheo de prazer se exhorta a si, & aos mais pera gozarem da mesma com o texto de S. Ioaõ: *Gaudemus, & exultamus, & demus gloriam ei.*

No ultimo Andor finalmente hia sublimada a devota Imagem de S. Luiz Gonzaga conduzida por quatro Collegiais do Real Collegio da Purificaçaõ; o seu admiravel adorno correõ por direcçaõ das Religiozas do Salvador singularmente devotas da Companhia, & de seu Santo, a quem ja costumavaõ honrar todos os annos com festa solemne na sua Igreja; as flores, (que sempre neste Convento tiveraõ fama,) com que todo se via lindamente concertado, eraõ novas, & excellentissimas; & todas

Apo-  
cal.  
19.

10.  
Andor  
de S.  
Luiz  
Gon-  
zaga

Isai. 61. & todas no vario, & primorozo das cores pareciaõ naturais com tanta formozura, & equivocação, que podião enganar as Abelhas do Hybla, como antigamente as aves a pintura de Zeuxis. Pera a frente do Andor se lhe applicou a letra de Isaias, com que o Santo explicava o seu particular jubilo: *Gaudens gaudebo in Domino.* Caminhavaõ diante quatro Anjos, & dous destes suspendiaõ mutuamente hum escudo, em que S. Luiz recebia os parabens, que lhe davaõ os mais Santos, da sua feliz forté, convidandose a si, & a elles pera o gosto da mesma Gloria com o texto de David: *Exultemus, & letemur in eâ.*

Pfal. 40. A todo este Sagrado Apparato seguiaõ ultimamente os R.R. P.P. Conegos Seculares da Congregação de S. Ioaõ Evangelista, quazi todos com capas ricas de Asperges de Tela branca com ramos de ouro, & muitos Religiozos da Companhia vestidos da mesma sorte, q̄ por todos enchiaõ o numero de 42., repartidos em duas côprias das alas com pompa taõ grave, que influindo veneração conciliava respeito, & vendoa exteriormente os olhos, se movia naturalmente a sentimentos devotos o coração. Debaixo de preciozo Palio levava o Santo Lenho o M. R. P. M, Gregorio do Espirito Santo actualmente dignissimo Reitor no Convento desta Cidade dos mesmos R.R. Conegos de S. Ioaõ Evangelista, os quais, como taõ amantes da Companhia, naõ contentes com igualar as mais sagradas Familias na summa honra, que todas geralmente nos fizeraõ nos dias do Oitavario, quizeraõ tambem particularizar-se com nosco, tomando o trabalho de pôr lustroza coroa à sobra nesta ultima função pera continuar desta sorte os antigos favores, que por muitos passaõ ja de seus limites, & nos obrigaõ forçosamente, por naõ poder agradecerlos todos, a viver  
ingra-

ingratos.

Diante do Palio caminhavaõ com thuribulos, & navetas de prata. Anjos, os quais, como todos os outros, que precediaõ aos Andores, hiaõ ricamente vestidos de toda a sorte de sedas preciozas, & varias na cor cõ coroas de bellissimas flores na cabeça, & com muitas peças de ouro, joias, cordoês, & pedraria naõ sò na bordadura, & guarnição dos peitos, no ornato dos braços, & pescoço, mas tambem nos mais vestidos, porem naõ descrevemos cada hum em particular assim, porque he facil conjecturar toda esta riqueza do inexplicavel affecto, & ardente alvoroço, com que toda esta nobilissima Cidade se conspirou à porfia pera fazer mais celebres os triunfos de S. Luiz Gonzaga, & Stanislaõ Koska na sua canonizaçãõ, como, porque seria muito prolixa esta Relaçãõ, & provocaria ao leitor a náuzea a repetição das mesmas couzas, a quem por ventura enfastiará tambem a miuda descripção das Figuras muitas vezes necessariamente identica: mas julgamos por preciso descrevelas assim, naõ sò por evitar justas queixãs, que contra nõs podia formar o disvelo da quelles mesmos, que tanto se empenharaõ na sua admiravel composiçãõ, mas tambem pera naõ parecer diminutos athe nesta pequena demonstraçãõ de agradecimento, com que pera algum dezerpenho nõsõ quizemos fielmente encõmmendar à curioza Posteridade por beneficio da estampa estas memorias.

FINIS LAUS DEO.

